

ABRIL



niões destruidoras, e querendo inficionar a Nação Portuguesa, que acabo de ver que se acha illeza, commetterão contra o Estado, conspirando-se e rebellando-se contra elle, cessem no seu proseguimento, e se hajão por fechadas, e concluidas; para se proceder sem outra demora a julgar os culpados pelo que por ellas já constar, e segundo as suas culpas merecerem, pois que não permite a Justiça que crimes tão horrorosos fiquem impunidos. Não se procederá consequentemente a prender, ou sequestrar a mais nenhum réo, ainda que pelas mesmas devassas já se lhe tenham formalisado culpas, excepto tendo sido dos cabeças da rebellião. Os que tiverem sido prezos, ou sequestrados depois da data deste dia, serão soltos, e relaxados os sequestros; pois que he Minha Tenção que a Justiça sómente prosiga contra aquelles que já se achão prezos, e todos os mais fiquem perdoados, ainda que tenham commettido culpa provada; á excepção sómente dos sobreditos já exceptuados. A Meza do Desembargo do Paço assim o tenha entendido, e execute pela parte que lhe toca: E aos Juizes da Alçada e mais Authoridades, a quem compete, Mandando expedir as Ordens necessarias. Palacio do Rio de Janeiro em seis de Fevereiro de mil oitocentos e dezoito.

Com a Rubrica de EL-REI Nosso Senhor.

Relação dos Despachos publicados na Côte pelo expediente dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, no Faustissimo Dia 6 de Fevereiro de 1818 da Gloriosa Acclamação de Sua Magestade EL-REI Nosso Senhor.

### EXERCITO DE PORTUGAL.

Officiaes Generaes, Officiaes, Officiaes Inferiores e Soldados condecorados com o Collar, ou Medalha, pela distincção do seu serviço na guerra da Peninsula, por Proposta de 23 de Abril de 1817.

	N. (*)
Marechal General, Duque da Victoria.	Collar 13
Marechal General, Marquez de Campo Maior.	dito 13
Tenentes Generaes, Conde de Amarante.	Medalha 2
João Hamilton.	dito 2
Visconde de Juromenha.	dito 5
Carlos Frederico Levor.	dito 4
Marchaes de Campo. — Jorge Allem Madden	dito 1
Cuilherme Frederico Sprye.	dito 4

(\*) N. quer dizer o n.º das batalhas e sitios, por que pertence a distincção.

	Medalha N.	6
<i>Manley Power.</i>		
<i>Thomas Bradford.</i>	dita	3
<i>Luiz Ignacio Xaver Palmeirina.</i>	dita	1
<i>Sebastião Pinto de Araujo Correa.</i>	dita	2
<i>Antonio Hypolito da Costa.</i>	dita	3
<i>Manoel de Brito Moxinho.</i>	dita	10
<i>Archibald Campbell.</i>	dita	5
<i>José Joaquim Champalimaud.</i>	dita	2
<i>Benjamin d'Urban.</i>	dita	10
<i>João Wilson.</i>	dita	2
<i>Conde de Rezende D. Luiz.</i>	dita	2
<i>Carlos Ashworth.</i>	dita	5
<i>Thomas Guilherme Stubbs.</i>	dita	4
<i>Manoel Pamplona Carneiro Rangel.</i>	dita	2
<i>João Buchan.</i>	dita	2
<i>Marquez de Angeja.</i>	dita	5
<b>Brigadeiros. —</b> <i>Guilherme Hozre-Campbell.</i>	dita	1
<i>Francisco João Colman.</i>	dita	1
<i>Guilherme Maundy Harwey.</i>	dita	3
<i>Visconde de Barbacena.</i>	dita	1
<i>José de Vasconcellos e Sá.</i>	dita	3
<i>Jorge d'Avillez.</i>	dita	4
<i>Francisco Homem de Magalhães Quevedo Fizarro.</i>	dita	4
<i>Manoel da Silveira Pinto da Fonseca.</i>	dita	2
<i>Luiz do Rego Barreto.</i>	dita	7
<i>Antonio de Lacerda Pinto de Silveira.</i>	dita	1
<i>Luiz Maria de Souza Vahia.</i>	dita	4
<i>Roberto Arbuthnot.</i>	dita	8
<i>Domingos Bernardino Ferreira de Souza.</i>	dita	1
<i>João Elder.</i>	dita	4
<i>Miguel Mac Creagh.</i>	dita	4
<i>Carlos Sutton.</i>	dita	6
<i>João Telles de Menezes Mello.</i>	dita	4
<i>Dom Joaquim da Camara.</i>	dita	1
<b>Coroneis. —</b> <i>Ricardo Collins.</i>	dita	1
<i>João Antonio Taxares.</i>	dita	4
<i>Niell Campbell.</i>	dita	2
<i>Francisco Xavier da Silva Pereira.</i>	dita	1
<i>Guilherme Mc. Beam.</i>	dita	3
<i>João Duglas.</i>	dita	6
<i>João Milley Doyley.</i>	dita	3
<i>Thomaz Noel Hill.</i>	dita	4
<i>José Maria de Araujo Bacellar.</i>	dita	2



	Medalha	N.º
<i>Henriqus Hardinge.</i>		9
<i>Hawlland le Mesurier.</i>		
<i>Ignacio Emigdio Aires da Costa.</i>	dita	1
<i>João Carlos de Saldanha de Oliveira e Daun.</i>	dita	1
<i>Francisco de Paula de Azevedo.</i>	dita	2
<i>Antonio Feliciano Telles de Castro e Apparicio.</i>	dita	1
<i>Henrique Watson.</i>	dita	1
<i>Henrique Pynn.</i>	dita	1
<i>Maxwell Grant.</i>	dita	1
<i>Ricardo Armstrong.</i>	dita	3
<i>Francisco Xavier Calheiros.</i>	dita	2
<i>Bryan O' Toole.</i>	dita	1
<i>D. José Luiz de Souza.</i>	dita	2
<i>João Prior.</i>	dita	4
<i>Victor Von Arcentschild.</i>	dita	1
<i>João Rolt.</i>	dita	3
<i>Manoel Pinto da Silveira.</i>	dita	2
<i>Conde d'Alva.</i>	dita	3
<i>Edmund Keynton Williams.</i>	dita	3
<i>Alexandre Anderson.</i>	dita	5
<i>Francisco Joaquim Carreli.</i>	dita	8
<i>Conde de Villa-Flor.</i>	dita	1
<i>José Correia de Mello.</i>	dita	3
<i>Guilherme Henrique Sewell.</i>	dita	1
<i>Coroneis Graduados. — Alex. Dichson.</i>	dita	4
<i>Jorge Brown.</i>	dita	9
<i>Dudley St. Leger.</i>	dita	5
<i>Tenentes Coroneis. — Donald Mc. Donald.</i>	dita	4
<i>Roberto Nixon.</i>	dita	2
<i>Guilherme Croockshank.</i>	dita	1
<i>Francisco Off ey.</i>	dita	1
<i>Thomas Durzbach.</i>	dita	1
<i>Guilherme Warre.</i>	dita	3
<i>Ricardo Diggins.</i>	dita	3
<i>João Pass de Sande e Castro.</i>	dita	1
<i>Rafael Ouseley.</i>	dita	1
<i>João Mc. Donald.</i>	dita	1
<i>Roberto João Harvey.</i>	dita	2
<i>J. Henrique Algeo.</i>	dita	10
<i>Guilherme Birmingham.</i>	dita	4
<i>Diogo Miller.</i>	dita	4
<i>João Luiz da Silva Souto e Freitas.</i>	dita	4
<i>Alexandre Tullo'h.</i>	dita	1
	dita	3

<i>Guilherme Beatty.</i>	Medalha N.	3
<i>Jorge Henrique Zuholke.</i>	dita	3
<i>Thomaz St. Clair.</i>	dita	1
<i>Pedro Fearan.</i>	dita	3
<i>Conde de S. Lourenço.</i>	dita	3
<i>Kenneth Snodgrass.</i>	dita	4
<i>Bernardo Correia de Castro e Sepulveda.</i>	dita	3
<i>Carlos Kilsha.</i>	dita	1
<i>Luiz Maria Cerqueira.</i>	dita	3
<i>Ignacio Luiz Madeira.</i>	dita	2
<i>Pedro Adanson.</i>	dita	1
<i>Manoel Caetano Teixeira Pinto.</i>	dita	3
<i>Francisco Antonio Pamplona Moniz.</i>	dita	3
<i>Conde de Lumiares.</i>	dita	4
<i>Manoel Jorge Rodrigues.</i>	dita	1
<i>Francisco de Paula Rozado.</i>	dita	2
<i>Eduard Knighto.</i>	dita	1
<i>João da Matta Chapuzet.</i>	dita	6
<i>Eduardo Wowchshaw.</i>	dita	1
<i>Allan Williams Campbell.</i>	dita	3
<i>John Hill.</i>	dita	2
<i>Tenente Coronel aggregado. — João Scott Lille.</i>	dita	4
<i>Tenentes Coroneis Graduados. — Carlos Stewart Campbell</i>	dita	2
<i>Sebastião José de Arriaga.</i>	dita	4
<i>Jacinto Alexandre Travassos.</i>	dita	1
<i>Archibald Campbell.</i>	dita	1
<i>Majores. — José Jeronimo Granate.</i>	dita	1
<i>Gore.</i>	dita	1
<i>João Ward.</i>	dita	1
<i>João da Cunha Preto.</i>	dita	3
<i>Samuel Mitchel.</i>	dita	2
<i>Roberto Ray.</i>	dita	1
<i>João Prefrrio da Silva.</i>	dita	1
<i>Mathias José de Souza.</i>	dita	1
<i>Diogo Johnstons.</i>	dita	3
<i>João Marcos Clemente.</i>	dita	2
<i>José Pinto SAVEDRA.</i>	dita	3
<i>João Pinto SAVEDRA.</i>	dita	2
<i>Henrique Rayney.</i>	dita	2
<i>Caetano de Mello Sarria.</i>	dita	3
<i>Guilherme O'Hara.</i>	dita	1
<i>Antonio Pereira Quinland.</i>	dita	2
<i>Bento José Valente.</i>	dita	1

	Medalha N.º	
<i>Antonio Joaquim Rozado.</i>	dita	2
<i>José Lucio Travassos Valdez.</i>	dita	2
<i>Carlos João Flitz Gerald.</i>	dita	1
<i>Rodrigo Vitto Pereira da Silva.</i>	dita	1
<i>Benjamin Sultivan.</i>	dita	1
<i>João Leandro de Macedo Valladas.</i>	dita	2
<i>Luiz de Mendonça e Mello.</i>	dita	1
<i>Manoel Pereira Borges.</i>	dita	1
<i>Jorge Murphey.</i>	dita	2
<i>Antonio Pereira de Brito.</i>	dita	1
<i>Luiz Evaristo de Figueiredo.</i>	dita	1
<i>João Maher.</i>	dita	1
<i>Bartholomeu Vigos Derenzes.</i>	dita	1
<i>Maximiliano Augusto Penedo.</i>	dita	1
<i>Major Graduado. — João Grant King.</i>	dita	1
<i>Capitães. — Jacinto Pimentel Moreira.</i>	dita	1
<i>Francisco Cipriano Pinto.</i>	dita	1
<i>Guilherme Brown.</i>	dita	1
<i>José Bento de Magalhães.</i>	dita	1
<i>Carlos Cornwallles Mitchel.</i>	dita	2
<i>Antonio Carlos Pereira.</i>	dita	1
<i>Manoel Joaquim de Menezes.</i>	dita	1
<i>Antonio da Costa e Silva.</i>	dita	2
<i>Domingos de Sá Farinha.</i>	dita	1
<i>1.º Tenentes. — José Carlos de Siqueira.</i>	dita	1
<i>Frederico Mauricio Peyran de Chá.</i>	dita	1
<i>2.º Tenentes. — João Carlos Rozado.</i>	dita	1

E além destes se hão de condecorar os mais Officiaes, que fizerão as Campanhas e duzentos Officiaes inferiores e Soldados de cada Corpo de Infantaria: cento e vinte de cada hum Batalhão de Caçadores: 25 de cada Esquadrão de Cavallaria: 30 de cada Brigada de Artilheria: 25 de cada Companhia de Artifices Engenheiros, e 100 de cada Regimento de Milicias: succedendo nos que forem vagando os mais distinctos no Serviço até o último, que existir.

#### EXERCITO DO BRAZIL.

Graduados em Marechaes do Exercito, os Tenentes Generaes effectivos, *Gaspar José de Matos Ferreira Lucona*, e *João Shadwell Cornell*.

Graduados em Tenentes Generaes, os Marechaes de Campo effectivos, *José Roberto Pereira da Silva*, *José de Oliveira Barboza*,

*Pedro Vieira da Silva Telles, Camillo Maria Fomaclet, João de Barros Pereira do Lago, João de Souza de Mendonça Corte Real, Conde dos Arcos, Francisco de Borja Garção Stockler, Alexandre Eloi Portelli.*

Marcchaes de Campo effectivos, os Marechaes de Campo Graduados, *Manoel Martins do Couto Reis, Antonio José da Fonseca e Horta.*

Marechaes de Campo Graduados, os Brigadeiros effectivos *Manoel Joaquim de Mattos, Gonçalo Marinho de Castro, João Carlos Xavier da Silva Ferrão, Manoel Marques, Felisberto Caldeira Brant Pontes, Luiz Antonio Salazar Moscozo, José Joaquim de Lima da Silva, Francisco das Chagas Santos, Joaquim de Oliveira Alvares, e João de Deus Menna Barreto.*

Brigadeiros Effectivos, os Brigadeiros Graduados *Agostinho Antonio de Faria, Pedro Alexandrino de Souza Portugal, Thomaz da Costa Corêa, Miguel Lino de Moraes, Candido Xavier de Almeida e Souza, Marquez de Torres Novas.*

Brigadeiros Graduados, os Coronéis effectivos *José da Nobrega Foteiko, Antonio Genelli, Constantino Pereira de Azavedo, João Henry, Jacinto de Mello Menezes Palhares, Constantino Antonio Alvares da Silva, Domingos Alves Branco Moniz Barreto, Joaquim Ignacio Morcira Dias, Carlos José dos Reis e Gama, José Antonio Pinto, Manoel José Xavier Palmeirim, Jacomo de Mattos Telles, Paulo José da Silva Gama, João Jacomo de Baumann, José Joaquim Xavier de Toledo, José Ignacio da Silva, João Maria Xavier de Brito, Pedro Nolasco Pereira da Cunha, João Carlos Augusto Oheyhaussen, Conde de Linhares, Luiz Barba, Alarido de Menezes.*

(Continuar-se-ha)

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 30 da Cotinguiba, a Sumaca *S. Antonio Milagroso*, Mestre *Joaquim Marianno*, 2 dias de viagem, carga 6700 alqueires de sal. Dono *Manoel Bernardo*.

Em 30 do Rio de Janeiro, o Bergantim Americano *Nancyann*, Mestre *John Osgood*, 16 dias de viagem, carga em lastro. Consignação ao mesmo Mestre.

Em 4 de Pernambuco, o Bergantim Americano *Edward Foster*, Mestre *Joseph Conthanes*, 7 dias de viagem, carga azeite de cece, e farinha de trigo. Correspondente *José Antonio Rodrigues Vianna*.

Em 5 do Porto, a Galea *Inocencia*, Mestre *Manoel Gomes Flor*, 42 dias de viagem, com escala pela *Ilha de Santiago de Cabo Verde*, carga 67 pacotes de panno de Linho, e ho. Correspondente *José Martins da Silva*.

Em 6 do Rio de Janeiro, a Sumaca *Flor d'Aurora*, Mestre *Joaquim Luiz de Araujo*, 21 dias de viagem, carga couros avariados, e farinha de mandioca. *Dono Antonio dos Santos Jacintho*.

*Embarcação que está a subir.*

Para Pernambuco a 6 o Hiate *Minsrua*, Mestre *José Alexandre de Araujo*

## A V I S O S .

Na Igreja Matriz de *Nossa Senhora do Rozario da Villa da Cachoeira*, no dia 29 de Março proximo preterito desapareceo da Irmandade do Santissimo Sacramento, hum purificador de ouro lavrado, com cento e humas oitava: quem delle tiver noticia, ou souber quem o tenha ou vende, avise na Loja da Gazeta, e sendo na Villa da *Cachoeira*, ao actual Thezoureiro da mesma Irmandade *Francisco Antonio Fernandes Pereira*, e na sua ausencia a qualquer Irmão da Mesa, que verificada a verdade e entregando o dito Purificador receberá 400000 réis.

Quem quizer carregar no Brigue *União d'America*, ou ir de passagem para o *Rio de Janeiro*, que pertende sahir até 20 do corrente, podem dirigir-se a fallar ao Caixa do dito Brigue *Munel do Rozario Costa*, na rua dos Caldeireiros.

*Martin e Bournichon* fazem saber ao publico que havendo algum Reverendo Sacerdote, que queira ir fazer vezes de Capellão no lugar de *Una*, Comarca dos *Ilheos*, lhes fazem boma 200000 réis em quartéis, sempre adiantados, casa e mesa, e o Reverendo Sacerdote que quizer aceitar este partido, dirija-se á casa dos ditos, moradores na rua do beco de *Garapa*.

Vende-se huma morada de casas assebradas, em chão proprio, na rua de *N. S. de Nazareth*; quem as quizer comprar na Loja da Gazeta, se lhe dirá quem a vende.

Quem quizer carregar para *Lisboa* no Navio *Augusto*, a frete de 250 réis por arroba de açucar, e tabaco; dirija-se ao Escritorio de *Munel José Ricardo*, ao *Corpo Santo*. Este Navio tem a bordo 143 caixas com açucar, excedente de 200 milheiros de cuquilho, e algum taboado, e vai com letamente artilhado, com 22 peças de calibres de 12 e 9, e competente polvera, balla, e armamento de mão.

*Geo R. Foster* tem para vender chá hisson, e moveis de casa, breu, pife, genebra, garrafões, cebo de *Hollanda*, bacalhão &c.

Constando que os encarregados da venda d'agoa em *S. Barbara*, *Caes Nova e Mar*, exigem 40 réis por barril, faz-se saber que he o mesmo preço de 30 réis.

---

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANUEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

# EMBARCAÇÕES

## QUE ENTRARÃO NESTE PORTO.

**E**M 7 de *Cabinda*, o Bergantim *S. José Deligente*, Mestre *Luiz Nunes Chaves*, 37 dias de viagem, carga 102 escravos vivos, além de 10 que morrerão. Dono *Francisco Fernandes de Carvalho*.

Em 11 da *Villa de Ubatuba*, a *Sumaca Bom Fim*, Mestre e dono, *Lourenço José da Cruz*, 14 dias de viagem, carga 20 alqueires de farinha.

Em 11 de *Lisboa*, o *Brigue Dourado*, Mestre *José Franco*, 30 dias de viagem, carga generos da *Europa*. Dono *João da Costa Dourado*.

Em 11 de *Lisboa*, o *Navio D. Affonso*, Mestre *João Luiz Gonçalves*, 33 dias de viagem, carga effeitos da *Europa*. Dono *Thomé Affonso de Moura*.

Em 11 de *Lisboa*, a *Galera Restauração*, Mestre *Ignacio José Nunes*, 30 dias de viagem, carga varios effeitos da *Europa*. Dono *José Antonio Rodrigues Vianna*.

Em 11 do *Rio Grande*, com escala pela *Capitania do Espirito Santo*, a *Sumaca Vigilante*, Mestre e Dono, *Francisco Pinto de Jesus*, 3 dias de viagem do ultimo porto, carga 1300 arrobas de carne.

Em 11 do *Rio Grande*, a *Sumaca Princesa dos Anjos*, Mestre *Francisco José Lopes*, 19 dias de viagem, carga 100 arrobas de carne, 500 de cebo, e 700 couros. Dono *Domingos de Castro Antiqueira* no *Rio Grande*, consignada ao mesmo Mestre.

Em 11 das *Alagôas*, a *Sumaca Bom Fim*, Mestre *Vicente Nunes Cascaes*, 6 dias de viagem, carga 300 saccas de algodão, 50 caixas de açúcar, e madeira. Dono *Verissimo José da Silva*.

Em 12 de *Liverpool*, o Bergantim *Inglez Warror*, Mestre *Hughes Brown*, 49 dias de viagem, carga varios generos. Correspondente *Pringle Ashly*, e *Companhia*.

Em 12 de *Santos*, a *Escuna Piedade Luzitana*, Mestre *José Joaquim Rodrigues*, 30 dias de viagem, carga 30 pipas de toucinho, ditas de carne de porco salgada 10, 50 alqueires de feijão, 200 de farinha, 10 queijos, e 400 caixetas de marmelada. Dono o *Coronel José Antonio Vieira de Carvalho* em *Santos*, consignada ao mesmo Mestre.

Em 12 de *Baltimor*, o Bergantim *Americano Amazon*, Mestre *Diógo Fillipe*, 63 dias de viagem, carga farinha de trigo, e outros generos. Consignada ao mesmo Mestre.

Em 12 de Lisboa, a Galera *Nova Victoria de Portugal*, Mestre *Manoel Pinto dos Santos*, 69 dias de viagem, carga varios generos. Dono em Lisboa, *Antonio Francisco Lisboa*; Correspondente aqui, *Domingos Martins de tal Monteiro*.

Em 12 de Lisboa, o Brigue *Scipião*, Mestre *Ignacio José Félix*, 31 dias de viagem, carga varios generos. Dono em Lisboa, *Antonio Monteiro dos Santos*, consignada ao mesmo Mestre. Esta embarcação veio a este porto com escala; o seu destino he *Angola*.

Em 12 do Rio Grande com escala pelo Rio de Janeiro, a Sumaca *Flor da Verdade*, Mestre *Pedro da Costa de Carvalho*, 8 dias de viagem, do ultimo porto, carga 11100 arrobas de carne, 500 de cebo, e 328 couros. Dono aqui, *Antonio José Barboza*.

Em 13 da Capitania do Espirito Santo, a Sumaca *Guia*, Mestre *Narciso José Teixeira*, 6 dias de viagem, carga 900 alqueires de milho, 50 duzias de toras de jacarandá. Dono alli *Manoel de Siqueira e Sá*. Consignada ao mesmo Mestre.

Em 14 de Pernambuco, a Sumaca *Conceição*, Mestre *José Antonio Vianna*, 41 dias de viagem, porque foi arribada ao Rio Real, carga 40 barricas de farinha de trigo, e outras fazendas seccas. Dono *José Antonio Rodrigues Vianna*.

#### *Embarcações que estão a sair.*

Para o Rio Grande a 16, com escalla pelos Portos do Sul, o Bergantim *Oliveira*, Mestre *Francisco de Assis Rocha Fraga*. Dono *Serafim José Pereira*.

Para Lisboa a 16, o Navio *Adamastor*, Mestre *Manoel Isidoro Cardoso*. Dono *Antonio da Rocha Bastos*.

Para o Rio de Janeiro, a Sumaca *Inveja*, Mestre *João da Costa Lopes*. Dono *José Antonio de Azevedo*.

Anno de 1818.

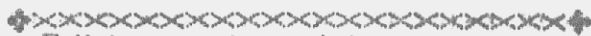
Num. 29

# IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

*Sexta feira 10 de Abril.*



Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis

*Se e Miranda.*



## BAHIA.

**P**ara que se conheça quanto he perigoso o systema de pôr taxa nos generos de qualquer paiz, citamos agora huma grande esterilidade, e fome que tem feito morrer muita gente em Argel. O Dey taxou todos os generos para não subirem de preço, por causa da esterilidade, e a gente do interior recusou levar ás Cidades os productos do campo; o Dey já tinha levantado a taxa para diminuir a fome.

Parece que por causa desta esterilidade he que tem sahido maior numero de Corsarios Argelinos; e os seus Estaleiros estão em continua actividade.

Da Gazeta de Lisboa extrahimos o seguinte Decreto, que deve chegar á noticia de todos.

### DECRETO.

Tendo consideração aos Serviços, que as Ordens Religiosas tem feito no Meu Reino, e Dominios, tanto á Religião, como ao Estado, a deverem ser consideradas como huma Classe de Vassallos, a qual como qualquer outra, deve gozar da protecção das Leis para a manutenção e segurança dos seus Direitos, e Propriedades; e a que devendo permanecer como Vassallos uteis, he necessario que tenham bens, e rendimentos para a sua subsistencia: Sou Servido Haver-lhes por dispensadas as Leis da Amortigação, e as que exigem



Licença Regia para possuirem Bens de Raiz, para que possam ter o Dominio, possuir, e usar de quaesquer Bens, Direitos, ou Acções, que na data desta Minha Real Determinação ellas tiverem, ou possuirem, como se para a aquisição, ou posse de cada huma dessa Propriedades, Direitos, ou Acções ellas tivessem obtido especial Licença, ou Confirmação Minha: Ficando consideradas em Juizo, e fóra d'elle, no exercicio dos direitos de propriedade, ou de posse, como o são os outros Meus Vassallos; e por consequencia sem que tambem resulte desta Mercê prejuizo de direito de terceiro: E as mesmas Leis de Amortização, e prohibição de alienar, ou adquirir, herdar, ou succeder tanto para as Ordens em Commum, como para os seus individuos, ficarão em sua força, e observancia para o futuro. E a respeito dos Litigios, ou Denuncias pelos sobreditos motivos, ficarão sem effeito aquellas em que não tiver havido Sentença passada em Julgado, e estas ficarão em seu vigor, ainda que se tenha pedido Revista das mesmas Sentenças. Hei outrosim por bem que os Direitos de Chancellaria, que estão estabelecidos pela Amortização, os possam pagar por Prestações annuaes, que se lhes poderão arbitrar pelo Conselho da Fazenda; e o valor dos predios se liquidará por Attestações juradas pelos Prelados maiores, ou Definitorios de cada huma das mesmas Ordens; approvando o arbitramento do valor o mesmo Conselho, sem dependencia de apresentarem Titulos, medições, ou outras verificações de posse, por serem desnecessarias para a verificação desta Mercê. A Meza do Desembargo do Paço o tenha assim entendido, e faça executar, passando-se-lhe os Despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em dezeseis de Setembro de mil oitocentos e dezeseite.

— Com a Rubrica de Sua Magestade.

*Continuação da Relação dos Despachos publicados na Corte pelo expediente dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, no Faustissimo Dia 6 de Fevereiro de 1818 da Gloriosa Aclamação de Sua Magestade EL-REI Nosso Senhor.*

*Quartel General do Governo das Armas da Corte.*

Coroneis effectivos, os Coroneis Graduados e Ajudantes de Ordens, Antonio Manoel da Silveira e Sampaio, Secretario, José Manoel de Moraes, Francisco Maria Gondilho Veloso de Barbuda,

Tenente Coronel effectivo, e Tenente Coronel Graduado Manoel Nicoláo de Ataíde Pontes.

Para Sargento Mór effectivo, o Sargento Mór Graduado *João da Cunha*.

Para Capitão effectivo, o Capitão Graduado *Luiz Caetano da Silva*, empregado na Secretaria.

Para Capitães Graduados, os Tenentes effectivos *Fernando Antonio de Souza Machado*, *João Firmino Rangel*, *Claudio José Pereira da Silva*, empregados na Secretaria, e *Thomas Antonio da Silveira*, empregado ás Ordens.

Para Tenente effectivo, o Tenente Graduado *Domingos José Lopes*, empregado na Secretaria.

Para Tenentes Graduados, os Alferes effectivos *Antonio Gomes Ribeiro*, *José de Frias e Vasconcellos*, *Feliciano José Nunes Gonzaga*, empregados ás Ordens.

Para Alferes de Cavallaria addido ao Estado Maior do Exercito empregado ás Ordens, o Cadete do 1.º Regimento de Cavallaria do Exercito *Joaquim Pimentel do Vabo*.

#### *Inspecção Geral de Artilharia.*

Para Coronel Graduado, o Tenente Coronel effectivo e Ajudante d'Ordens da Inspecção *Jaques Augusto Cony*.

#### *Inspecção de Infantaria.*

Para Tenente General Graduado, o Marechal de Campo effectivo e Inspector *Luiz Ignacio Xavier Palmeirim*.

Para Coronel effectivo, o Coronel Graduado e Ajudante de Ordens *Manoel Joaquim Pereira da Silva*.

Para Major Graduado, o Capitão effectivo e Ajudante de Ordens *Antonio Lourenço do Couto*.

Para Capitão Graduado, o Tenente effectivo e Secretario da Inspecção *Francisco Cardozo Pereira de Mello*.

Para Tenente Empregado ás Ordens do Inspector, ficando addido ao Estado Maior do Exercito, o Alferes do 3.º Regimento de Linha *Augusto Xavier Palmeirim*.

#### *Inspecção de Cavallaria.*

Para Marechal de Campo Graduado, o Brigadeiro effectivo e Inspector, Conde de *Barbacena*.

Para Capitão Graduado, o Tenente Secretario da Inspecção *Vicente Paulo de Oliveira Villas boas*.

*Officiaes Empregados nas Fortulezas e Fortes:*

*Fortaleza de Santa Cruz da Barra.*

Promovido á Gradação de Tenente General, o Marechal de Campo effectivo, e Governador da Fortaleza, Visconde de *Villa Nova da Rainha*.

Em Marechal de Campo Graduado, o Brigadeiro effectivo, e Commandante da Fortaleza, *Francisco Duarte Malha*.

Em Capitão Graduado, o Ajudante da Fortaleza *Bento José da Cunha*.

*Fortalezas da Ilha das Cobras.*

Promovido á Gradação de Tenente General, o Marechal de Campo effectivo e Governador, Visconde de *Andaluz*,

Em Sargento Mór effectivo, o Sargento Mór Graduado, e Ajudante da Fortaleza, *Francisco Antonio da Costa*.

Em 1.º Tenente Graduado, o 2.º Tenente Commandante das Batarías *Manoel José do Nascimento*.

*Fortaleza da Conceição.*

Promovido a Brigadeiro effectivo, o Brigadeiro Graduado e Governador, *Lourenço Caetano da Silva*.

Em Sargento Mór Graduado, o Capitão effectivo, e Ajudante do Governador, *João Francisco Leal*.

Em Capitão Graduado, o Ajudante da Fortaleza, *João Teixeira de Carvalho*.

*Fortaleza do Villagalhon.*

Promovido á Gradação de Brigadeiro com o Governo desta Fortaleza, o Coronel Commandante do 2.º Regimento de Infantaria de Linha da Corte, *Antonio Lopes de Barros*.

Em Capitão Graduado, o 1.º Tenente, e Ajudante da Fortaleza, *José Ignacio da Silva*.

Em Capitão Graduado, o 1.º Tenente, e Commendante das Batarías, *Joaquim de Oliveira e Souza*.

*Officiaes do Registo nesta Fortaleza.*

Promovidos a Sargentos Móres Graduados, os Capitães effectivos, *Germano Antonio da Silva Menezes*, *Joaquim Manoel Thomaz*.

Em Capitão effectivo, o Tenente *João José Junqueiro*.

Em Tenentes effectivos, os Tenentes Graduados, *Manoel Antonio Pacheco*, *Manoel José de Faria*.

*Fortaleza de S. João.*

Promovido a Coronel effectivo, o Coronel Graduado, e Governador, *Luiz Carlos da Costa Lacé*.

Em Tenente Coronel Graduado, e Commandante das Batarías desta Fortaleza, o Sargento Mór effectivo *Manoel Lisboa*, Commandante de Artilharia da Fortaleza de Santa Cruz.

Em Capitão effectivo, e Capitão Graduado, e Ajudante da Fortaleza, *Vasco Lourenço*.

*Fortaleza da Lage.*

Promovido a Tenente Coronel Graduado, o Sargento Mór effectivo, e Governador, *Antonio Correia da Costa Pimentel*.

*Fortaleza da Praia Vermelha.*

Promovido a Tenente Coronel effectivo, o Tenente Coronel Graduado e Governador, *Elesbão José da Silva de Bitancourt*.

Em Capitão Graduado, o Ajudante da Fortaleza, *José dias Fernandes*.

*Forte do Calabouço.*

Promovido a Tenente Coronel effectivo, o Tenente Coronel Graduado e Commandante, *Francisco de Paula Freire*.

Em Sargento Mór effectivo, o Sargento Mór Graduado, encarregado da Inspeção dos presos, *Francisco Desiderio da Silva*.

*Forte do Caraguatá.*

Promovido a Tenente Coronel Graduado, o Sargento Mór effectivo, e Commandante, *Euzebio Francisco Pereira*.

*Forte do Leme.*

Promovido a Capitão Graduado, o Primeiro Tenente effectivo, e Commandante, *Francisco Barbosa de Sá Freire*.

*Forte da Ilha de S. Barbara.*

Promovido a Sargento Mór Graduado, o Capitão effectivo, e Commandante, *Ignacio da Cruz Falcão*.

## REAL CORPO DE ENGENHEIROS.

Para Marechal de Campo effectivo, o Marechal de Campo Graduado, e Inspector deste Corpo, *João Manoel da Silva*.

Para Brigadeiros Graduados, os Coronéis effectivos, *Manoel Jacinto Nogueira da Gama, João da Costa Ferreira, Manoel Ignacio de Sampaio*.

Para Coronel effectivo, o Coronel Graduado, *Antonio José Rodrigues*.

Para Coronéis Graduados, os Tenentes Coronéis effectivos, *Luiz Magão dos Santos Pio, Aureliano de Souza e Oliveira, Daniel Pedro Muller, Antonio José da Silva Paulet*.

Para Tenentes Coronéis effectivos, os Tenentes Coronéis Graduados, *Antonio Joaquim Rodrigues, Tiburcio Valeriano Pegado, Henrique Isidoro Xavier de Brito, João de Souza Pacheco Leitão, Guilherme Barão de Eschwege, Antonio Bernardino Pereira do Lago, Francisco Cordeiro da Silva Torres, Vicente José da Costa e Almeida, Manoel Ferreira de Araújo Guimarães, e José Antonio Teixeira Cabral*.

Para Tenente Coronel Graduado, o Sargento Mór effectivo, *Joaquim Vieira da Silva*.

Para Sargento Mór effectivo, o Sargento Mór Graduado, *João José de Souza*.

Para Sargentos Móres Graduados, os Capitães effectivos, *José Saturnino da Costa Pereira, Leonaldo José de Souza Cabral*.

Para Capitães effectivos, os Capitães Graduados *Antonio José do Amaral, Ignacio Antonio dos Reis e Gama, Roberto Ferreira da Silva*.

Para Capitães Graduados, os Primeiros Tenentes *Thomaz Barbarino da Cunha, Luiz Manoel da Silva Menezes, Manoel Joaquim Párdal, Antonio Vicente Bellex, Bento Fernandes de Mello*.

Para Primeiros Tenentes Graduados, os Segundos Tenentes effectivos, *Rufino José Felizardo, Luiz Manoel de Abreu Seabra, Domingos Montciro, Antonio José Nunes, José Joaquim de Abreu, Joaquim Candido Guilhobel*.

Para Capitão Graduado deste Corpo, hindo servir na Capitania do Pará, *Diogo de Teive Vasconcellos*, 1.º Tenente de Artilheria da mesma Capitania.

Para Capitão Graduado deste Corpo, hindo servir na Capitania de Pernambuco, o 1.º Tenente de Artilheria da Corte, *Luiz de Alencourt*.

Para Capitães Graduados deste Corpo passando a Lentes substitutos da Academia Real Militar, os 1.ºs Tenentes de Artilheria da Corte, *João Paulo dos Santos, e Manoel José de Oliveira*.

Concedida a passagem para este Corpo em Capitão, o Capitão do extinto Regimento de Artilheria de Pernambuco, José da Costa Azevedo.

(Continuar-se-ha)

Preços correntes das generos de Estiva por atacado.

Aço		60000	a	60400	Quintal.
Açoa-ardente	{ da Ilha	1150000	a	120000	Pipa.
	{ do Mediterraneo	1250000	a	1300000	
Alcatrão	{ d' America	20500	a	30000	Barril.
	{ da Suecia	50000	a	60000	
Atraiade		0	a		
Archotes de Esparto		50000	a	0	Canto.
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	3000000	a	0	Pipa.
	{ do Mediterraneo	2800000	a	0	
Azeitonas		10100	a	10200	Ancorota.
Bacalhão		80000	a	0	Quintal.
Biscoitos		20000	a	20200	Barril.
Bolaxa		30200	a	30520	Arroba.
Bolaxinha		0400	a	10000	Barril.
Breu		40000	a	0	Barril.
Cabos		80000	a	120000	Quintal.
Canéla		0600	a	0640	Arratel.
Carne salgada do Norte		110000	a	120000	Barrica.
Cera branca bruta		0480	a	0500	Arratel.
Cerveja		200000	a	204000	Duzia.
Cha Mysom, Unim		0900	a	10000	Arratel.
Chouriços		0	a	0	Duzia.
Cebo	{ de Hollanda	0200	a	0	Arroba.
	{ do Rio Grande	30200	a	0	
	{ do Rio da Prata	30200	a	0	
Chumbo	{ Barra	50000	a	60000	Quintal.
	{ Munição	70000	a	80000	
	{ Pasta	70000	a	80000	
Cobre de ferro		0280	a	0300	Arratel.
Cominhas		30000	a	40000	Arroba.
Couro	{ do Rio Grande	0090	a	0092	Arratel.
	{ do Rio da Prata	0095	a	0100	
Cravo	{ da India	0900	a	1000	Arratel.
	{ do Maranhão	0300	a	0320	
Dóce		0140	a	0160	Arratel.
Farinha	{ do Norte	120000	a	130000	Barrica.
	{ do Sul	0000	a	0	
Ferro	{ Ancoras	0000	a	0100	Arratel.
	{ Arços	40000	a	40800	
	{ Barras	30100	a	30200	
Fio de Vela		0400	a	0440	Arratel.
Paos		30000	a	30800	Duzia.



Papel . . .	{	Almaço . . . . .	20000	a	20200	} Resma.
		Embrulho . . . . .	600	a	800	
		Florete . . . . .	10600	a	10800	
		Hollanda . . . . .	40000	a	0	
		Pezo . . . . .	20000	a	0	
Vinho . . .	{	de Lisboa . . . . .	1000000	a	1200000	} Pipa.
		do Mediterraneo . . . . .	700000	a	750000	
		da Madeira . . . . .	2000000	a	0	
		do Porto . . . . .	1600000	a	1740000	

Das Generos da Paz.

Açúcar branco sobre os ferros . . . . .	10000	a	0	} Arroba.
Dito mascavado . . . . .	800	a	0	
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	70200	a	0	} Alqueire.
Arrôz . . . . .	30680	a	30840	
Caxaca . . . . .	560	a	0	} Canada.
Farinha . . . . .	10200	a	10920	
Feijão . . . . .	10600	a	10920	} Alqueire.
Milho . . . . .	10360	a	10440	

A V I S O S.

Antonio José da Costa, Socio que foi da extincta Casa debaixo da firma de Souza Carvalho, Costa e Companhia, faz sciente a esta Praça o seu regresso para a Cidade de Lisboa, onde offerece o seu prestimo, e serviços a todos aquelles Senhores que o quizerem honrar com suas determinações; na certeza de que os seus desejos são os de continuar a merecer o conceito que nesta dita Praça teve a fortuna adquirir de muitos dos principaes Negociantes dellas.

Vende-se o Navio Adriano, e seus pertences, em leilão publico, na Praça do Commercio; quem o pertender arrematar, compareça nos dias Terças feiras, e Sabbados, depois do presente aviso.

Quem quizer rematar varias moradas de casas, tanto terras, como de sobrados, compareça nas Praças do Juizo da Real Coroa e Fazenda, que são nas terças, quintas, e sabbados, depois da Relação.

Quem quizer comprar a Escuna Deligente e seus pertences para escravos, vinda de Cabo frio, falle a Joaquim José Duarte Silva, ou João d'Almeida Selorio em S. Barbara.

Vende-se huma Criala boa cozinheira, lavadeira e engomadeira, quem quizer comprar, procure a Manoel Joaquim da Silva defronte do Pelourinho.

Daniel José Fernandes faz sciente que elle estabeleceu o seu armazem de molhados em o caes novo, na propriedade de Manoel de Souza Maya, casa N.º 4; onde se acharão todos os generos em commodidade, e em bondade; digna da satisfação pública, como o vinho de Lisboa a 1600, e da Figueira 1440, e vinhos engarrados, &c.

Sahio á luz Corografia Brazillia, ou relação Historico Geografia do Reino do Brazil, impressa no Rio de Janeiro, em 4.º 2 vol. Vende-se na Loja de José Paulo ao Tabão: como tambem se acha folhissas de Reza para este anno, e grande sortimentos de Livros Francezes, Portuguezes, e brancos.

Quem quizer comprar hum Cavallo bom de passeio, ainda novo, procure na Loja da Gazeta.

Com permissão do Governo.





via destinado para se renderem ao Céu Solemnes Graças, por tão Fausto e Magestoso Motivo.

A's 10 horas sahio de Palacio o Illustrissimo e Excellantissimo Senhor CONDE GOVERNADOR com o seu Estado Maior, e todo o Corpo Militar, que não era necessario na fórma; e chegou ao Collegio com o mais luzido apparato, aonde o Senado e o Reverendo Cabido lhe fez os seus devidos cortejos. Estavão ornadas de ricas cortinas as janellas das ruas por onde Sua Excellencia passou; e a grande Praça do Terreiro fazia hum ponto de vista, que despertava com linda energia as doces memorias do Ourique, aonde o Ceo tomou parte na Gloria dos nossos Reis.

Ao som de huma gravissima Orquestra, e do maior Coreto de Musica, que se pôde ajuntar na Bahia, principiou a Solemnidade Sagrada; e considerando-se o luzimento do concurso, a Magestade do Templo, e os seus magnificos ornatos, podemos dizer com *Jacob* no caminho de *Bethel*: *Hic Domus Dei est, et vocabitur Aulla Dei.*

Cantou a Missa o Reverendo Deão, e Vigario Capitular; e no fim da Missa prégou o Prégador Régio, e Lente de Filosofia *Ignacio José de Macedo*, com o seguinte thema do 4.º Capitulo dos Canticos: *Videte Regem Salomõnen in Diademate.* Lembrai-vos do Rei Salomão no dia em que foi coroado.

Exordiou por imagem descrevendo a época pacifica em que o Rei Sabio subio ao Throno, depois das sanguinolentas guerras da Nação Escolhida, com as Nações profanas; e depois das Allianças contrahidas com os Soberanos d'Asia: Allianças que fizeram tão rico, e glorioso o Reinado de Salomão: e alegrisando o Cantico dos Canticos com as circumstancias do tempo, tirou por assumpto: *A Gloria, e a Magnificencia coroando as Altas Virtudes do Novo Rei.* Descreveo as principaes épocas da Gloria Nacional até o Senhor Rei D. JOÃO II: as principaes épocas da Riqueza, e Magnificencia Nacional desde o Senhor Rei D. Manuel até nossos dias; e mostrou estas duas especies de Gloria reunidas em o Novo Reinante, pelo valor das nossas ultimas Campanhas na Europa; e pela vantagem das nossas ultimas Allianças com as Grandes Nações, que reconhecerão a Nossa Grandeza no Congresso de *Vienna*; e hum das quaes realizou o Proverbio *Austriaco* no Feliz Desposorio do PRINCIPE REAL do Reino Unido: *Tu Felix Austria nube.*

O brilhantissimo Concurso mostrou a mais viva satisfação ouvindo narrar a Gloria do Throno, e da Nação; e foi tal o seu entusiasmo que ninguem se lembrava naquelles momentos, senão de Deos, e do Rei.

Seguiu-se o Hymno *Te Deum Laudamus*, que foi rematado com salvas de todas as Fortalezas, dos Parques d'Artilharia, e de tres descargas das Tropas; e toda a Assembléa do Templo acompanhou sua Excellencia até a Praça de Palacio com a Tropa, que desfilou do Terreiro. Ahi deo Sua Excellencia os Vivas a EL-REI, e o Signal para que toda a Guarnição, e Povo os repetisse, e depois das repetidas salvas das Fortalezas, dos Parques, e da Infantaria, desfilarão as Tropas para os seus Quartéis em frente de Sua Excellencia; o qual entrou para a Sala do Docel, e foi receber de todas as Corporações, e Authoridades constituídas o Corteje do estylo. . . . E tudo quanto allhava, e quanto via *Erão tudo Memorias d'alegria.*

A noite foi hum dia continuado pela esplendida illuminação de todas as cazas, e Fortalezas; e esta illuminação se repete por oito noites successi-

vas. A grande, e sumamente artificiosa illuminação exterior, que se fez no Theatro, merecia bem huma descripção particular; e a rapidez com que escrevemos não nos permite fazer huma pintura exacta daquelle magnifico encanto, aonde a Riqueza, e a Arte jogavão indecisos desahos.

Chegando Sua Excellencia ao Theatro entre a maior enchente, que elle pôde abranger, entoou-se o *Hymno Patriota* com huma harmoniosissima orquestra, a qual foi terminada com repetidos vivas; e recitou-se hum elegante Elogio em verso, composto por *Paulo José de Mello*, que além de outras boas qualidades se tem feito digno de louvor por seu fecundo engenho, e gosto em Poesia. O Recitante estava airesamente vestido na figura da Fama; e o assumpto do Elogio frisava com a pintura do panno no fundo do Theatro; a qual pintura representava *Apollo* no seu inflammado carro, parando a carreira no meio da Ecliptica, e olhando respeitoso para a Efigie d'EL-REI NOSSO SENHOR, que estava sobre o globo terrestre postado na apparente Relação á Ecliptica; e sobre o globo se divisavão as manchas, que denotavão a configuração da terra, na qual se vião as possessões de SUA Magestade Fidelissima nas quatro partes do Mundo, alegorisadas nos quatro rios principaes de *Portugal, Asia, Africa, e Brazil*. Outros muitos emblemas formavão hum grupo elegante, desde o fundo até a boca do Theatro, e despertavão em toda a assemblea as felices lembranças do nosso Epico quando disse:

*Vós Poderoso REI cujo alto Imperio  
O Sol logo em nascendo vê primeiro  
Vê-o tambem no meio do Emisferio  
E quando deste o deusa derradeiro.*

Os Rios parecião confluir, e abraçarem-se huns aos outros, quaes os pinta *Camões* no sonho d'El-Rei D. MANOEL, exclamando por esta frase:

*O' Tu a cujos Reinos, e Corôas  
Grande parte do Mundo está guardada,  
Te avisamos que he tempo que já mandes  
A receber de nós tributos grandes.*

Representou-se a Comedia intitulada, *Pedro Grande*: a qual foi intervalada com optimas danças, e canterias; e devisava-se em todos os semblantes os sentimentos mais vivos, e cordeacs de fidelidade, e submissão a hum SOBERANO, que eternisa o seu glorioso Reinado, mostrando até para com os ingratos rasgos de generosidade, e clemencia, como se acaba de ver no memoravel Decreto que ha pouco se publicou em nossa folha.

A despeza do Theatro foi feita á custa do Senado; e o producto daquelle brilhante enchente foi repartido pelos prezos da cadeia.

Todos os navios surtos neste porto se embandeirarão mui rica e variadamente; e o povo desta Cidade em continuado alvoroço passeia pelas ruas de noite, com harmoniosos concertos de vozes, e instrumentos; e podemos afoitamente dizer o que dizia o Author das *Lusidas* a El-Rei D. SEBASTIAO:

*Olhai que sois, e vede as outras gentes  
Senhor só de Vassallos excellentes,*

Premeditão-se outras muitas festas das quaes faremos menção a seu tempo.

*In Solemni Acclamatione Piissimi, Religiosissimi, Fidelissimique Regis D. D.  
JOANNIS SEXTI, mirifico totius Lusitaniæ, Regniq[ue] Brazilicæ, et  
Algarbitorum plausu, et exultatione excepti.*

C A R M E N.

Arma canant alii, Parchos, Medosque fugatos,  
Romulcique Ducis palmas, redimitaque Lauro  
Tempora, et infesti Mario certamina Syllæ.  
Orphea præcipites fluvios, et dura trahentem  
Saxa alii memorent, Thebanaque mania, carmen  
Dum canit Amphion, miro surgentia motu.  
Me graviora movent; fibris calor insitus urget  
Me (licet effatum, atque gravi torpore Senectæ  
De suetum faciles inter cantare Sorores)  
Reptantem manibus, pedibusque cacumina montis  
Scandere Parnassi, fontisque haurire Liquorem  
Pegasei; novus ardor inest, frigentia corda  
Spiritus intus agit; vires, animosque JOANNES,  
Gloria Lusitadum, Decus, atque insigne suorum  
Præsidium; Imperii qui nunc moderator habenas,  
Suppeditat; cupido quem provida dextra tyranno  
Numinis eripuit, nostrasque invexit in oras,  
Per varios casus, per tot discrimina rerum,  
Ventorum rabiem, et spumas salis ære ruentem;  
Ceu quondam superæ sodomis flagrantibus igne,  
Cœlesti *Lothum* incolumem subtraxit ab ira,  
Et dedit excelsi consistere vertice montis.  
Sceptrum dextra tenet, multoque nitescit in auro  
Brazilia quod gignit Regio, spargitque per orbem  
Visceribus fœcunda suis; micat inde Corona,  
Circumdatque caput gemmis, quibus indica tellus  
Europam beat, et populos, gentesque remotas.  
Ergo agite, o Lusi, vestro modo plaudite Regi,  
Jura coronatum patrio celebrate JOANNEM,  
Egregiumque Lyræ deducite nomen ad oras,  
Quas rigat Euphrates, Ganges, magnusque Garumna,  
Et resonent omnes grato cum murmure circum.  
Audiant Hispanus, Gallus, simul Indus, et Afer,  
Incolaque, in gelido qui frigora sustinet axe,  
Regnantemque omnes summis ad sidera Regem  
Laudibus extollant, populis nova jura ferentem.  
His dabit, ut placido labantur tempora motu,  
Atque suis rutilent meliori induta colore  
Sæcula, et expulso flavescant aurea ferro,  
*Cœlesti de rore, et de pinguedine terræ.*  
His dabit, ut Pallas sociali fœdere regnent  
Et simul alma Ceres; campis, animisque colendis

Intentæ, imperium faciant florescere Lusum;  
Non ut Græcorum quondam, aut Romana potestas  
Floruit, et tandem volventibus excidit annis.  
Non bene firma, suæ Supremo è culmine molis.  
Hic dabit, ut tristis procul hinc Bellona recedat,  
Torvaque Sanguinei fugiat Mavortis imago,  
Terrificans animos, et pectora fida Suorum.  
Felix, Brasilæ quam donant nomine, tellus,  
Non quòd Ligna Sinu nutrit speciosa, Suisque  
Balsama producit Sylvis, quæ mittit in omnes  
Terrarum gentes, nec quòd bene facta metallis,  
Gemmarumve ferax, adamantes gignit, et aurum,  
Nec quòd Sacchareis cumulet convivia donis,  
Sed quòd Sub tanto decurrere tempora Rege  
Fausta, diesque Suos videat (signare Lapillo  
Quos meritò Cresso poterat) felicior, olim  
Quàm fuit excelso Sub Tito Principe Roma,  
Augustoque; Tuos ditabit, Lysia, Fastos,  
Materiaque novam, historiz quâ pagina crescat,  
Pagina jam dudum bene gestis aucta Suorum,  
Ille dabit, quem Regnantem medo Laudibus effers.

Ergo Supplicibus cœlestia Numina votis,  
Dum Sacro resolent altaria thure, precemur,  
Ut cum Prole Suâ plures Longævus aristas  
Rex videat, natesque, et qui nascentur ab illis,  
Et pede inoffenso decurrat Nestoris annos.

*Cecini*

*Mathus de Lima.*

*Continuação da Relação dos Despachos publicados na Corte pelo expediente dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, no Faustissimo Dia 6 de Fevereiro de 1818 da Gloriosa Acclamação de Sua Magestade EL-REI Nosso Senhor.*

#### ESTADO MAIOR DO EXERCITO.

Para Coroneis effectivos, os Coroneis Graduados, João Gomes da Silveira Mendonça, Conde de Parati, Marquez de Bellas, João Valentim de Faria Souza Lobato, Antonio Fructuozo de Menezes Doria, Francisco Xavier Machado, Fernando Delgado Freire de Castilho, João Manoel de Mariz Sarmiento.

Para Coroneis Graduados, os Tenentes Coroneis effectivos, Francisco Antonio Marques Giraldes, José Tiburcio de Castro Padrao, João Ferreira Guimarães, Conde da Ribeira, Joaquim Vieira de Abreu, Raimundo José da Cunha Matos, José Antonio de

*Matos, José Joaquim Xavier, Joaquim Caetano da Silva, José Manoel de Almeida, Manoel Antonio Pereira.*

Para Tenentes Coroneis effectivos, os Tenentes Coroneis Graduados, *Antonio de Amorim Lima, João Pinto Ribeiro de Vasconcellos.*

Para Tenentes Coroneis Graduados, os Sargentos Mores effectivos, *Lopo Joaquim de Almeida Henriques, Francisco Xavier Rapozo, Joaquim Soares, Manoel Vieira de Albuquerque Tovar, João Barboza Pinto, Francisco Ignacio Pessoa de Mello, João da Costa de Brito Sanches, D. Luiz Mauricio da Silveira, Bento Alberto da Gama e Sá, Luiz Eller, João Francisco Ribeiro, Theodoro José da Silva Gama, Antonio Martins da Costa, Pedro José da Costa Pacheco, Duarte de Mello da Silva e Castro, Francisco Ignacio do Valle, José Caetano Pereira da Silveira.*

Para Sargentos Mores effectivos, os Sargentos Mores Graduados, *José Miguel Correia de Castro, Joaquim José de Oliva, D. Antonio José Salustiano da Silveira, José Crispiniano de Contreiras e Silva, Manoel Joaquim do Paço.*

Para Sargentos Mores Graduados, os Capitães effectivos, *José Joaquim de Miranda, Sebastião José Fruião, Joaquim Francisco Souto Maior, Anastacio da Silva Braga, Manoel Francisco Leal, Antonio Rafael da Cunha Cabral, Faustino José Jovita do Cabo, D. José Maria de Noronha, Boaventura Delfim Pereira, José de Brito Inglez.*

Para Capitão effectivo, o Graduado, *Theotónio Rodrigues de Carvalho.*

Para Capitães Graduados, os Tenentes effectivos, *João Pedro da Silva, José Manoel Videira, Francisco da Silva Guimarães, Silvestre Gonçalves das Neves, Francisco José da Rocha, João de Pinho de Carvalho, Joaquim Antonio Lopes, Francisco Rapozo.*

Tenentes Graduados, os Alferes *José Joaquim Alves, José de Abreu, José Joaquim de Azevedo.*

*Divisão destacada do Exército de Portugal.*

Promovido em Marechal de Campo effectivo, o Marechal de Campo Graduado Commandante da Divisão, *Marquez de Angeja.*

Para Brigadeiro effectivo, o Brigadeiro Graduado, *Carlos Frederico de Caula.*

Para Brigadeiro Commandante dos Batalhões N.º 11 e 15, o Coronel Commandante do Regimento N.º 15, *Francisco Joaquim Carretti.*

Para Coronel effectivo, empregado na Commissão dos limites de Cayena, o Coronel Graduado, *Francisco Saraiva da Costa Refoios*.

Para Coronel Deputado do Ajudante General do Exercito, o Tenente Coronel *Luiz Maria Cerqueira*.

Para Major e Secretario da Divisão, o Capitão *José Antonio Pinto Pacheco*.

Para Capitão Ajudante de Campo, o Tenente da Guarda Real da Policia *Rodrigo Dias Ferraz Aranha*.

Para Ajudantes de Ordens do Commandante da Divisão com a Patente de Tenentes Graduados em Capitães, os Alferes *José dos Santos Viegas, Antonio Joaquim Ribeiro*.

(Continuar-se-ha)

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 6 do Rio Grande, a Sumaca *Gloria*, Mestre e Dono *Luiz Rodrigues Prates*, 25 dias de viagem, carga 8200 arrobas de carne, 400 de cebo, e 620 couros.

Em 6 de Caravellas, a Sumaca *S. Antonio Aviso Ligeiro*, Mestre *João Antonio Jacintho*, 11 dias de viagem, carga 2300 alqueires de farinha. Dono o mesmo Mestre.

Em 6 do Porto, a Galera *Gloria da Inocencia*, Mestre *João Luiz de Souza Ferreira*, 35 dias de viagem, carga varios generos. Correspondente *Paulo José Soares Duarte*.

Em 7 do Cabo-Frio, a Escuna *Diligente*, Mestre *João Pereira Vianna*, 34 dias de viagem, carga 1500 alqueires de farinha de mandioca. Dono, *João de Almeida Sorricco*.

Em 7 do Rio Grande, a Sumaca *Bella Flor*, Mestre *José Antonio Rodrigues Pena*, 27 dias de viagem, carga 1120 arrobas de carne 660 de cebo, e 1800 couros. Dono *José Moreira de Azevedo*.

Em 7 de Santos, a Sumaca *N. S. da Penha*, Mestre *Ignacio José da Rocha*, 40 dias de viagem, carga 1200 arrobas de toucinho, 7900 queijos, e 130 arrobas de açúcar. Dono *Domingos Antonio Fernandes*.

Em 7 de Pernambuco, o Navio Inglez *Jubilie*, Mestre *Malum Livingater*, 4 dias de viagem. Correspondente *Wylie Hancock Bialbeby*.

Em 9 do Rio de Janeiro, o Bergantim Sueco *Adjuter*, Mestre *Adolph Petersen*, 24 dias de viagem, carga em lastro, Correspondente *Maron*.

Em 9 de Santa Catharina, a Sumaca *Sacramento*, Mestre *Fideler Pinto Ribeiro*, 47 dias de viagem, carga 900 saccas de arrôz, e peixe secco. Dono *Domingos Antonio Pereira Franco*.

Em 10 do Rio Grande, o Bergantim *Lebre*, Mestre *Antonio Luiz da Costa*, 36 dias de viagem, carga 600 arrobas de carne, 370 de cebo, e 600 couros. Dono *José Nunes Ribeiro*.

Em 13 do Rio de Janeiro, a Sumaca *Desengano*, Mestre *Manoel José Rodrigues Coelho*, 37 dias de viagem, carga farinha, milho, e fazendas. Dono *Manoel Pereira de Castro*.



*Embarcações, que estão a sair.*

Para o Rio Grande a 16, a Sumaca Boa-União, Mestre Francisco das Chagas, Dono Antonio José Barbosa.

Para Cabinda, com escalla por Angola a 18, o Bergantim Bom-Camihão, Mestre José Antonio Teixeira da Costa. Dono Damazo Pereira da Silva.

Para Monte Video a 20 o Bergantim Vigilante Guerreiro, Mestre Antonio Francisco da Costa. Dono Domingos Pires dos Santos Chaves.

---

Sahirão á luz os impressos seguintes: Oração Gratulatoria recitada na Cathedral da Bahia, na Festa que Celebrou o Senado da Camara, pela Feliz Acclamação de Sua Magestade Fidelissima, o Senhor D. João VI. em 12 de Abril de 1818, por Ignacio José de Macedo, Professo na Ordem de Christo, Prêgador de Sua Magestade, e Lente de Filosofia.

Ode Pyndarica offerecida á Magestade d'EL-REI Nosso Senhor D. João VI. no Dia Faustissimo da sua Gloriosa Acclamação, por Antonio José Osorio de Pina Leitão, Cavalleiro da Ordem de Christo, Desembargador da Relação da Bahia.

Elogio, recitado pela Figura Allegorica do Genio do Reino Unido no Real Theatro de S. João da Bahia aos 12 de Abril de 1818, em que se celebrou a Feliz e Gloriosa Acclamação d'EL-REI Nosso Senhor, D. O. C. ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Conde de Palma, do Conselhode S. Magestade e de Sua Real Fazenda, Grão-Cruz da Ordem de Christo, Governador e Capitão General desta Provincia &c. &c. &c. por Paulo José de Mello Azevedo e Brito. Vende-se por 160 réis cada hum.

---

A V I S O S.

Joaquim Malaquias da Silva na rua direita da Fonte dos Padres N. 44, tem para vender hum negro que sabe bem ler escrever, e contar.

A Galera Henriqueta, sahe para o Rio de Janeiro até 23 do corrente, recebe carga e passageiros; o Caixa he José Antonio Rodrigues Vianna.

No dia 10 de Abril, desapareceo de casa de João Antonio Gutmarães, defronte do trapiche de Julião, hum negro novo de idade de 25 a 30 annos de nação Moçambique, com huma tanga branca, sem signal no rosto, com a marca S no peito esquerdo, e com a sicatris de hum grande golpe na joelho direito; quem delle der noticias, ou o troucer receberá alviçaras.

Faz aviso Joaquim de Sousa Nunes Meirelles, que no dia 9 de Março lhe desapareceo hum bilhete de N. 399, com o nome sobredito assignado nas costas da presente Loteria da Bibliotheca, e sendo que qualquer o tenha, queira restituillo, porque do contrario já estão dadas as providencias necessarias.

---

Com permissão do Governo.

BANIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.





Nomen Joannis personet inclytum,  
Laudesque Regis barbitos intonet  
    Per Regna, per gentes feracis  
    Brasiliae, populosque Zonae  
Igni aestuantes: nec satis in *novo*  
*Mundo* Sonorum promere Canticum,  
    Latèque Sistris percrepantes  
    Laetitiae geminare voces;  
Europa concors gaudeat, insimul  
Festiva nostris plausibus adsonet,  
    Regnoque avito perfruentem  
    Astra super sine fine tollat.  
Nec desit Afer torridus; auspice  
Coelo, canenti se adglomeret choro,  
    Regem suorum praedicanti  
    Delicias, columnaque gentis.  
Regnum auspicari nunc libet aureum.  
Hinc Martis horror sit procul; exulet  
    Clangor tubarum martiali  
    Concutiens animos timore.  
Astraea coeli deserat incolas,  
Quò laesa quondam cessit, amabili  
    Sub Rege tanto permanentem  
    Huc redeat positura Sedem.  
Vox haec per orbis, quàm patet, ambitum  
Diffusa latè personet; omnium  
    Co'munis ardor deprecetur  
    Nestorum bene fausta in aevum.  
Vox haec boatu Stentoreo Sonans,  
Pervadat omnes quàm citius plagas,  
    Attingat et septentriones,  
    Atque polos, geminas et Arctos;  
Gangesque plaudens, et Tagus aurifer  
Sub Rege voces, et caput elevet,  
    Tigrisque, et Hebrus murmurantes,  
    Vivat io imperitans Joannes.  
Vivat; rigenti Saecula ferreâ  
Exuta formâ perficiat novo  
    Ridere vultu, et fulguranti  
    Lusiadis rutilare in auro.

*Continuação dos Despachos publicados na Corte pelo expediente dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, no Faustissimo Dia 6 de Fevereiro de 1818 da Gloriosa Acclamação de Sua Magestade EL-REI Nosso Senhor.*

*Artifices Engenheiros.*

Major, *Joaquim Pedro Pinto de Souza.*  
Para 1.º Tenente, *Cypriano José Soares.*

*Artilheria.*

Major Commandante, *José da Silva Reis.*  
Capitão, *Bento José de Oliveira Gaudencio.*  
1.º Tenente, *Luiz Alexandre Ferreira Nobre.*  
2.º Tenente, *Jacinto José dos Santos.*  
2.º Tenente Ajudante das Brigadas, *Antonio Carlos de Lucena.*  
2.º Tenente, *Marcellino Pinto Bacellar.*  
1.º Tenente Commandante da Companhia de Conductores, *Antonio Gonçalves Galvão.*  
2.º Tenente da mesma Companhia, *José Martins Fernandes.*

*Batalhão de Caçadores N.º 3.*

Tenente Coronel Commandante, *Thomaz Joaquim Pereira Valente.*  
Major effectivo, *Antonio Garcez Pinto.*  
Capitão da 1.ª Companhia vago, *Joaquim Francisco de Sá.*  
Capitão da 2.ª Companhia vago, *Antonio Manoel de Medeiros Feio.*  
Capitão da 3.ª Companhia, *Julio Cezar de Figueiredo Feio.*  
Tenentes, *Manoel Martins Taveira, Thaddeo Luiz de Queiroz, Antonio Alvares de Sá.*  
Tenente continuando no exercicio de Secretario, *Antonio Teixeira de Azeredo Pinto.*  
Alferes, *José Correia de Mesquita, Antonio Maria Soares, Antonio Luiz de Meirelles.*  
Alferes da Bandeira, *Fructuozo Dias.*  
Graduados nos Postos immediatos com os mesmos exercicios, que tem actualmente em Majores, *João Chrisostomo Guedes, Francisco de Magalhães Peixoto.*  
Em Capitães, *José Carneiro Vaz; Joaquim Antonio Severo, Antonio de Sampaio, Luiz Ferrara da Silva.*  
Em Tenentes, *José Maria Pereira, José Botelho de Sampaio.*  
Em Alferes Quartel Mestre, *José Fernandes da Silva.*

*Divisão destacada do Exército de Portugal.*

*Batalhão de Infantaria N.º 11.*

Coronel Commandante, *Joaquim Rebello da Fonceca Roxado.*

Tenente Coronel, *João Correia Guedes.*

Major, *José Maria da Costa.*

Capitão da 4.<sup>a</sup> Companhia, *Antonio de Gouvea.*

Capitão da 2.<sup>a</sup> de Granadeiros, *Luiz Pinto.*

Capitão da 2.<sup>a</sup>, *Francisco de Assiz.*

Tenentes, *Valentim de Almeida Novaes, Antonio de Almeida Novaes, José Bernardo.*

Tenente Ajudante, *Gualter Mendes Ribeiro.*

Alferes, *Antonio Maria Barbarino, João Maria Mascarenhas Roxado, Eugenio Ribeiro.*

Graduados no Posto immediato.— Em Majores, *Manoel do Nascimento, João de Araujo da Cruz.*

Em Capitães, *Duarte de Sá, José Antonio Ribeiro, Manoel Maria da Fonceca.*

Em Tenentes, *João Antonio Coelho, José Jacinto Godinho, Francisco de Paula Leal.*

Em Alferes, *João Antonio.*

*Batalhão de Infantaria N.º 15*

Tenente Coronel Commandante, *Antonio José Soares Borja e Vasconcellos.*

Major sahindo do Corpo para servir em Pernambuco, *Antonio Ignacio Cayola.*

Major, *José Gomes Momucho.*

Capitão de Granadeiros, *João José da Cunha Fidié.*

Tenente, *Francisco Pinto de Almeida*

Alferes, *José da Nobrega Botelho.*

Capitão da 5.<sup>a</sup>, *Cæetano Borges.*

Capitão da 7.<sup>a</sup>, *Antonio Peixoto de Carvalho.*

Tenente, *Antonio Alexandre de Brito.*

Tenente Ajudante, *Alexandre de Albuquerque.*

Alferes, *Antonio José de Carvalho, Manoel Lourenço de Mesquita, Antonio José Barrozo.*

Graduados em Majores, *José Joaquim de Magalhães, Luiz de Azevedo Pinto, João Baptista Leitão, Bernardo de Gouveia, Francisco Peixoto Guimarães, José da Silva.*

Em Tenentes, *Luiz Carlos de Souza, Vicente Luiz Vaz.*

Alferes aggregados, Constantino Antonio da Cunha, Manoel Severo Correia, Marcellino Coelho Bandeira,

Officiaes promovidos para os novos Corpos creados na Capitania de Pernambuco por Decreto desta data.

*Infantaria.*

Tenentes Coroneis, José de Sá Carneiro Pereira, João Casimiro Pereira.

Majores, Felis de Seixas Souto Maior, Joaquim Antonio Duarte, José Bellarmino Cardozo de Liz, José de Moraes Madureira Lobo, Antonio Borges Leal.

Majores Graduados, Domingos Alves Branco Moniz Barreto, Lopo da Cunha d'Eça.

Capitão, Luiz Deodato Pinto de Souza.

Ajudantes, Simão Francisco Cabrita, João Alexandre de Almeida, Manoel José de Castro, Manoel dos Santos Ferreira, João Lopes Monteiro, e José Luiz Pereira.

Tenentes, Manoel Joaquim de Ataíde, Joaquim de Souza Meirelles, Luiz Antonio Trigo, Manoel Feliciano, José Leite Pacheco, Manoel de Bitancourt Vasconcellos, Diogo José Massano, Aleixo José de Oliveira, João Carlos de Abreu, Joaquim Gomes Infante, Antonio dos Santos Leite, Vicente Miguel Vieira, Antonio Jacinto Pereira, Carlos José da Cruz, José Rodrigues Pimentel Maya, José Antonio Ferreira, Francisco Joaquim Borges, Thomaz Antonio, José de Vasconcellos e Menezes, Francisco de Assiz Martins Latino.

Alferes, Mathias Leal Ferreira, João Fernandes Lopes, Joaquim de Almeida, Pedro Fernandes da Silva, José Simões, Bernardo Paes Sardinha, Feliciano de Souza Meirelles, Christovão Barradas, Lourenço de Souza Meirelles, Martinho Antonio de Castro, Manoel Maria de Castro, José Pires, João Antonio dos Reis, Francisco Félix de Macedo, Solidonio José Antonio Pereira, Francisco Marques d'Alencourt, Manoel Marques Lisboa, Antonio Tolentino, Manoel José de Castro, Manoel de Castro, Antonio José Alves, Antonio José Pereira, Manoel Gonçalves, Antonio Pestana, Francisco José Ramalhette, Manoel Mauricio Gomes, Antonio José Ramires, Jacinto Affonso, Florencio José da Costa, Joaquim José da Piedade, Domingos José Lopes, José Alves de Sá Mendonça, Manoel Luiz de Almeida, Antonio Ennes Ramos, José Antonio da Silva, Januario José d'Antas, Luiz Candido, José Maria Sarmiento, Manoel Rodrigues Costa, José da Silva, João Manoel da Cunha, João Baptista Antunes, Manoel José Pereira, José Ignacio

*de Oliveira, Antonio Botelho de Lacerda, Antonio José de Souza, João Jorge de Figueiredo, Vicente Pedro Leitão, José Antunes Teixeira, e Antonio José Queiroga.*

*Cavallaria.*

*Major, Fernando da Costa e Almeida.  
Alferes, Manoel Antonio Henriques Tota.*

*Artilharia.*

*Majores, Luiz Soares Coelho, e Thomé Fernandes Madeira.  
Capitão, Alexandre Telles de Menezes.  
Primeiros Tenentes, João Carlos Pardal, Antonio Cardozo Pereira de Mello.  
Cirurgião Mór com a Graduação de Tenente Coronel, Manoel Antonio Henriques Tota.  
Majores addidos ao Estado Maior do Exercito, João Merme, e Antonio José da Silva.*

*Officiaes dos Corpos da Capitania de S. Pedro, recommendados por distincção de serviço em diferentes acções,*

*Legião de Voluntarios.*

*Graduados, em Brigadeiro, Antonio Pinto da Costa, Coronel.  
Em Coronel, Manoel Xavier de Paiva, Tenente Coronel.*

*Regimento de Dragões da dita Capitania.*

*Graduados, em Capitão, Joaquim José da Silva, Tenente.  
Em Alferes, Luiz Godinho Leitão, Cadete Porta Estandarte, João Antonio da Silveira, Cadete, João Rodrigues Florencio, Felisberto Fagundes de Souza, José Joaquim da Cruz, Furrieis, Theophilo Ferreira de Andrade, Furriel aggregado.*

*Batalhão de Infantaria e Artilheria da mesma Capitania.*

*Graduados, em Coronel, José Maria de Almeida, Tenente Coronel.  
Em Major, Theodozio José da Silva, Capitão.  
Em Capitães, José Antonio de Almeida, Tenente, João Henriques Francisco de Braun Tuborda, Tenente.*

*Regimento de Caçadores de Santos.*

Graduado em Sargento Mór, *Antonio Sergio da Silva*, Capitão.  
 Graduado em Sargento Mór, continuando no mesmo exercicio,  
*Antero José Ferreira de Brito*, Capitão de Cavalleria addido ao  
 Estado Maior do Exercito, e Ajudante d'Ordens do Tenente Ge-  
 neral *Manoel Marques de Souza*.

*(Continuar-se-ha)*

*Preços correntes dos generos de Estiva por atacado.*

Aço . . . . .	60400	a	70000	Quintal.
Agoa-ardente { da Ilha . . . . .	120000	a	130000	Pipa.
do Mediterraneo.	130000	a	140000	
Alcatrão . . { d' America . . . . .	40000	a	0	Barril.
da Suecia . . . . .	60000	a	70000	
Archotes de Esparto . . . . .	40000	a	50000	Cento.
Azeite . . { de Lisboa, ou Porto	280000	a	380000	Pipa.
do Mediterraneo . . . . .	240000	a	250000	
Azeitonas . . . . .	10000	a	10400	Ancorota.
Bacalhão . . . . .	40000	a	80000	Quintal.
Biscoito . . . . .	10920	a	20240	Barril.
Bolaxa . . . . .	30200	a	30600	Arroba.
Betaxinha . . . . .	10000	a	10280	Barril.
Breu . . . . .	40000	a	50000	Barril.
Cabos . . . . .	80000	a	120000	Quintal.
Canéla . . . . .	0600	a	0	Arratel.
Carne salgada do Norte . . . . .	120000	a	0	Barrica.
Cêra branca bruta, e de Angola . . . . .	0440	a	0460	Arratel.
Cerveja . . . . .	20000	a	0	Duzia.
Cha Hysom, Uxira . . . . .	0900	a	0	Arratel.
Chouriços . . . . .	20400	a	0	Duzia.
Cebo . . { de Hollanda . . . . .	0180	a	0	Arratel.
do Rio Grande . . . . .	30000	a	0	
do Rio da Prata . . . . .	30200	a	0	
Chumbo . . { Barra . . . . .	60000	a	0	Quintal.
Munição . . . . .	70000	a	0	
Pasta . . . . .	60000	a	0	
Cobre de forja . . . . .	0320	a	0	Arratel.
Cominhos . . . . .	30000	a	40000	Arroba.
Cauros de Rio Grande, e da Prata . . . . .	0090	a	0095	Arratel.
Cravo . . { da India . . . . .	0800	a	0	
do Maranhão . . . . .	0400	a	0	
Dêce . . . . .	0160	a	0	Barrica.
Farinha . . { do Norte . . . . .	120000	a	0	
do Sul . . . . .	0	a	0	

Fio de Vela . . . . .	300	a	300		
Paos . . . . .	30000	a	30000		Arratel. Duzia.
Papel . . . . .	Almaço . . . . .	20000	a	20000	} Resma.
	Embrulho . . . . .	800	a	800	
	Florete . . . . .	10600	a	10600	
	Hollanda . . . . .	30000	a	30000	
	Pezo . . . . .	10000	a	10000	
Vinagre . . . . .	de Lisboa ou Porto . . . . .	400000	a	400000	} Pipa.
	do Mediterraneo . . . . .	300000	a	300000	
Vidros . . . . .	Mangas . . . . .	22400	a	22400	} O Par. Caixote.
	Vidruças . . . . .	80000	a	80000	
Vinho . . . . .	de Lisboa . . . . .	110000	a	120000	} Pipa.
	do Mediterraneo . . . . .	70000	a	70000	
	da Madaira . . . . .	200000	a	200000	
	do Porto . . . . .	200000	a	200000	
<i>Dos Generos do Paiz.</i>					
Açucar branco sobre os ferros . . . . .	900	a	12000		} Arroba.
Dito mascavado . . . . .	700	a	800		
Algodão desta Capitania e de Pernambuco . . . . .	70000	a	70200		} Alqueire.
Arrós . . . . .	30680	a	30840		
Caxaça . . . . .	560	a	560		} Canada.
Farinha . . . . .	10280	a	10600		
Feijão . . . . .	22400	a	20560		} Alqueire.
Milho . . . . .	10400	a	10440		

**A V I S O S .**

Vende-se na loja da *Gazeta a Santa Barbara*, o Livro intitulado, *Postilla do Commercio*. Trata da sua origem, e das épocas em que se foi adiantando, e por quaes Nações; e destas suas Leis sobre o mesmo. Ensina os meios que deve seguir o aprendiz para vir a ser bom caxeiro, e passar a commerciante sábio. Nomeia as moedas de todas as Nações, e o seu par com as de Portugal; o mesmo dos pezos, e medidas, reduzidos aos Portuguezes. Explica os Cambios, protestos, &c. Tirada dos mais exactos Authores. Por J. M. P. e S. Impressa em *Paris*, no anno de 1817. Custa 4000 réis em f.lio.

Na Loja de *José Francisco Lopes* tem para vender peças de cambraia, e lenços da mesma, de linho, e sedas, e vestidos de dita com barras de muito bom gosto, habitos de Christo de todos os tamanhos; tudo chegado proximoamente, e por preços commodos.

Vende-se huma roça sita na calçada do *Bom-Fim* com caza, fonte, e arvoredos, terras foreiras, quem as quizer comprar falle na loja da *Gazeta*.

No armazem de carnes seccas a *Santa Barbara*, tem bom bacalhão *Americano* a 40 réis a libra, e a 1200 a arroba.

Quem quizer comprar o *Brigue Principe Real* chegado proximoamente de *Lisboa*, ou fretallo para qualquer dos portos do Norte, falle com *Custodio José Leite á Fonte dos Padres*.

*Manoel Francisco Fernandes*, tem para vender 151 pranchões de jacaranda.

*Com permissão do Governo.*

**BAHIA: NA TYROG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.**



# IDADE D'OURO



## DO BRAZIL.

Terça feira 21 de Abril.



Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis

*Sa e Miranda.*



### BAHIA.

**L**emos em huma gazeta *Hespanhola*, de Janeiro hum artigo sobre *Argel*, o qual deve desenganar o pòvo sobre mudanças de Governo. O novo Dey, que foi eleito quando os *Argelinos* assassinarão o seu Antecessor, tem excedido em crueldade a tudo que se pôde imaginar. Acompanhado de huma poderosa guarda elle vai em pessoa pelas casas dos ricos, e lhos rouba todo o dinheiro. Raptou escandalosamente a filha do Consul *Inglez*; e outra de hum *Negociante Francez*; e porque estes lhe fizeram energicas representações sobre tal procedimento, forão asperrimamente reprehendidos, e ameaçados. O Dey era hum refinado hypoerita antes da sua exaltação, e fez grandes protestos a favor da humanidade quando foi exaltado; quando porém se vio armado do poder retirou-se com todo o dinheiro da Regencia para huma *Cidadella*, mandou desarmar os *Turcos*, e criou huma nova Guarnição de negros montanhezes com a qual atormenta o pòvo com toda a especie de tyrannia. Authorisou-se de novo a pirataria, e inventou chicanas para que todo o navio de qualquer Nação fosse julgado boa preza.

O *Courier* contém os seguintes artigos de controversia sobre as noticias dos Insurgentes.

He summamente curiosa a comparação das relações contradictorias que fazem do Estado de *Venezuela* o *Times* e o *Morning Chronicle*, apoiados hum e outro em noticias da Ilha de *S. Thomás*. As do *Times* chegão a 20 de Outubro, e até 6 do mesmo



as das *Provincias Hespanholas*. O *Morning Chornicle* insere boletins e cartas só até o 1.º de Julho e 28 de Setembro.

As noticias do *Times* são indubitavelmente communicadas por algum apaixonado da causa dos revoltosos, ainda que não desconhece o verdadeiro estado della. O *Chornicle* apresenta ao publico Britannico huma proclamação e huma carta de *Bolivar*, e outra de hum dos seus Coroncis, as quaes satisfarão mais os leitores do que declamações vagas contra a independencia da *America*, e os seus progressos, segundo o gosto e estilo do *Chornicle*. A pura verdade he que cada Provincia sublevada contém muitos partidos e Chefes discordes, e que a emancipação produziria miseria, tumulto, e anarquia em toda a *America Meridional*, se a podessem conseguir ou effectuar os Cabeças, cujas vistas discordes acreditão ou provão a nenhuma subsistencia de seus planos. Se o novo Mundo sacudisse a sua dependencia da *Hespanha*, ver-se-hia dividido em mil Governos hostis e militares. O *Times* diz que *Bolivar* mandou marchar huma forte divisão contra *Merino*, e tem excitado huma guerra civil em *Venezuela*, como fez ha dois annos. Indica além disto huma desavença entre aquelle *Chefe* e o *General Piar*, e diz que tanto *Merino* como *Piar* se separarão da obediencia a *Bolivar*. Apesar de as noticias do *Times* communicadas de *S. Thomás* respirarem parcialidade a favor da causa dos insurgentes, he manifesto que as disputas pessoas, e invejosas miras entre os independentes produzem as consequencias mais prejudiciaes á sua causa. O *General Morillo* acha-se em estado de entrar em campanha com 7000 homens, apesar de que no 1.º de Julho *Bolivar* assegurou aos *Caraquenhos* que as forças do *Chefe Hespanhol* não erão sufficientes para tomar o porto de *Pampatar*, cuja asserção se contradiz pelo facto de terem sido tomadas a villa e fortificações de *Pampatar* pelas tropas *Hespanholas* a 24 de Julho, segundo consta pelos officios publicados em *Madrid*. *Bolivar* se apropria tantos titulos como *Sir Gregor* quando commandava 80, ou 100 homens na *Ilha de Amelia*. As datas do *Times* accrescentão interesse á relação das circumstancias em que se acha a *America Meridional*, conhecendo-se claramente que os insurgentes se achão na mais deploravel situação na Provincia de *Venezuela*. He digno de notar que o author de huma das cartas de *S. Thomás*, de 20 de Outubro, vaticina que, se abandonassem *Caracas* ás forças *Hespanholas*, terminaria a presente luta com o triunfo dos negros, que em seu estado de barbarie serião senhores e governadores da Provincia.

He de esperar que entre os independentes haja muitos sujeitos bastante illustrados para conhecerem os horrores que provavelmente

acompanharião a emancipação, e que esses mesmos terão juizo sufficiente para voltarem á obediencia do seu Soberano, debaixo de cujo Governo só poderão achar a segurança pessoal, e a felicidade domestica.

Apenas reflectem sobre a situação militar dos combatentes na *America Meridional* as pessoas que se arriscão a dar pareceres prematuros a favor dos insurgentes. O General *Morillo* occupa com tropas *Hespanholas* todos os portos de mar desde *Carthagena* até ao *Cabo Cordilhera*, que comprehende toda a costa de *Venezuela*, e suas posições interiores estão em communicação livre com os ditos portos donde tira soccorros militares. Os independentes conservão-se em *Cumaná* e algumas povoações do *Orenoco*. As noticias mais recentes dão lugar a crer que *Morillo* possui agora *Calabozo*, onde preparará o ataque de *Valencia*.

As noticias que hoje publicamos relativas aos progressos dos insurgentes, confirmão as precedentes observações. O Almirante *Brion* no seu officio refere as operações executadas no *Orenoco* em Julho ultimo, e, como todas as relações dos insurgentes, se faz incrível pelo seu tom hyperbolico e fanfarrão. Por exemplo, lizonjêa-se de huma victoria em que cinco lanchas canhoneiras insurgentes, mandadas por hum tal Capitão *Dias*, se encontrarão com 19 embarcações *Hespanholas*, e as vencerão. Em outra passagem do officio de *Brion* se nos diz que no dia 3 de Agosto 28 embarcações *Hespanholas*, a maior parte dellas grandes, fizeram infinitos esforços para descer o rio e escaparem. Escaparem! de quem? do mesmo Almirante *Brion*, o qual por sua propria relação não tinha consigo mais que sete vasos. A quem poderá alucinar com taes imposturas?

O *Morning Chronicle* de hoje contém hum artigo pezadissimo e fastidioso sobre os assumptos da *America Meridional*, o qual conclue com a seguinte sentença: "Temos ouvido dizer que se vai publicar (como se publicou) huma proclamação com o fim de prohibir a sahida de todo e qualquer navio com provisões de guerra, e a entrada de todo e qualquer militar no serviço da *America Meridional*; e a isto se dá o nome de neutralidade." — Pois que outra cousa he a neutralidade na opinião do *Chronicle*? Nós assentamos que a verdadeira e perfeita neutralidade he o abster-se rigorosamente de todo soccorro, directa ou indirectamente, a qualquer das partes. Temos manifestado repetidas vezes a necessidade della; porque seguramente he ridiculo suppor que a *Hespanha* possa considerar como neutral este paiz, em quanto se permittir aos seus habitadores prestarem soccorros ás colonias rebeldes, já em dinheiro, já em armas e homens,

O *Morning Chronicle* trabalha e forceja por excitar no coração dos *Inglezes* huma sede anciosa do commercio da *America Meridional*, sem considerar a deshonna que resulta de injuriar a hum alliado ou amigo. Por outra parte não se pode negar que ao presente ha mais commercio entre este paiz e as colonias *Hespanholas* do que anteriormente; mas está mui longe de ser certo que continuasse o dito trafico se a *America Meridional* se emancipasse e abrisse os seus portos a todo o continente da *Europa* e portos da *America Septentrional*.

*Continuação dos Despachos publicados na Corte pelo expediente dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, no Faustissimo Dia 6 de Fevereiro de 1818 da Gloriosa Acclamação de Sua Magestade EL-REI Nosso Senhor.*

*Regimento de Infantaria de Santa Catharina.*

Graduado em Brigadeiro, *Pedro da Silva Gomes*, Coronel.

*Legião de S. Paulo.*

Para Tenente Coronel, continuando no mesmo exercicio, ficando aggregado ao Corpo, em que serve, *Ignacio José Vicente da Fonseca*, Tenente Coronel Graduado, e Commandante do Corpo d'Artilheria.

Para Sargento Mór, ficando aggregado ao Corpo, em que serve, *Francisco de Castro Matutino Pita*, Sargento Mór Graduado do Corpo de Artilheria.

Graduados em Sargentos Móres, *João de Castro do Canto e Mello*, Capitão do 4.º Esquadrão, *Joaquim da Silva Leite*, Capitão da 2.ª Companhia do 2.º Batalhão de Infantaria.

Graduados, em Capitão, *José de Castro do Canto e Mello*, Tenente do 2.º Esquadrão.

Em Tenentes, *José Francisco de Sampaio Calhamaco*, Alferes de Infantaria, *Ricardo José Gomes*, Alferes de Cavalleria, *Antonio Xavier*, Alferes de Infantaria.

Em Capitão, *Joaquim de Souza Saquete*, Cirurgião Mór.

#### MILICIAS.

*Regimento de Cavalleria de Porto Alegre.*

Graduados em Sargentos Móres, *Manoel Luiz da Silva Borgés*, *Ignacio da Fonseca Quintanilha*, Capitães.

Em Capitães, *Joaquim Francisco de Moraes*, e *Manoel Ignacio de Souza Salazar*, Tenentes.

Em Tenente, *Demetrio Ribeiro de Sá*, Alferes.

*Regimento de Cavalleria do Rio Pardo.*

Graduado em Tenente Coronel, *Francisco Barreto Pereira Pinto*, Sargento Mór.

Em Sargento Mór, *João Machado de Bitancourt*, Capitão.

Em Capitão, *Daniel Francisco Marques*, Cirurgião Mór.

Em Alferes, *Luiz Severino Pereira*, e *Leonardo Sentena de Oliveira Salgado*, Porta-Estandartes, *Ignacio José Machado*, Furriel.

*Regimento de Cavalleria de Entre-Rios.*

Graduados em Sargentos Móres, *Romão de Souza e Abreu*, e *Alexandre Luiz de Queirós*, Capitães.

Em Capitães, *José Ignacio da Silva*, Tenente, e *Candido José de Abreu*, Secretario.

*Regimento de Cavalleria de Guaranis de Missões.*

Graduado em Sargento Mór, *Joaquim Ferreira Braga*, Capitão.

*Regimentos de Linha da Guarnição da Côte.*

INFANTERIA.

*Primeiro Regimento.*

Para Coronel Comandante, o Coronel Graduado, *Fernando Luiz Pereira de Miranda Palha*.

Para Capitão da 4.<sup>a</sup> Companhia, *Francisco de Salles Ferreira de Souza*.

Para Tenente da 8.<sup>a</sup>, *Polidoro Henrique Moniz*.

Para Tenente de Caçadores, *Pedro de Bitancourt e Vasconcellos*.

Para Secretario, *Francisco Rodrigues de Sá*.

Para Alferes de Granadeiros, *Fernando Maria Cabral*.

Para Alferes da 3.<sup>a</sup> Companhia, *Manoel dos Santos*.

Para Alferes da 4.<sup>a</sup>, *Miguel Francisco Borges*.

Para Alferes da 1.<sup>a</sup>, *Antonio Pereira de Queirós*.

Para Alferes Aggregado, *João Manoel de Lima da Silva*.

Graduados em Capitães, continuando nos mesmos exercicios, os

Ajudantes *João de Barros Pereira da Lago*, e *Albino Marianno Pereira dos Santos*.

*Segundo Regimento.*

Para Coronel Commandante, o Coronel aggregado ao 1.º Regimento *Marcello Joaquim Mendes*.

Para Tenente Coronel, o Tenente Coronel Graduado *Luiz de Seixas Souto-Maior*.

Para Capitão da Companhia de Granadeiros, *Bento Barrozo Pereira*.

Para Capitão da 3.ª, *João Joaquim de Campos*.

Para Tenente da 3.ª, *Joaquim José Coelho Antão*.

Para Tenente da 8.ª, *Francisco José de Menezes Amorim*.

Para Alferes da 3.ª, *Pedro Francisco Guerreiro Diago*.

Para Alferes da 4.ª, *Gaspar de Menezes Vasconcellos*.

Para Alferes da 5.ª, *José Marta de Menezes*.

Para Alferes da 7.ª, *Francisco Rodrigues Rezende*.

(Continuar-se-ha)

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 13 da *Cotinguiba*, a *Sumaca Alegria*, Mestre e Dono *José de Souza*, 3 dias de viagem, carga 37 caixas de açúcar e 2 feixos ditos, e hum barril de mel.

Em 13 da *Cotinguiba*, a *Sumaca Carolina*, Mestre *José Dias de Souza*, 2 dias de viagem, carga 100 caixas de açúcar, e 50 saccas de algodão. Dono *Theodoro José da Silva*.

Em 13 das *Alagoas*, a *Sumaca S. Barbara*, Mestre *Mathias de Pinho*, 4 dias de viagem, carga 8 caixas de açúcar, e 490 saccas de algodão. Dono *Antonio José Teixeira*.

Em 13 da *Cotinguiba*, a *Sumaca Desengano*, Mestre *Desiderio José Barretto*, carga sal, e 26 saccas de algodão, 1 dia de viagem. Dono *João Pereira Cardoso*, na *Cotinguiba*, consignada ao mesmo Mestre.

Em 13 das *Alagoas*, a *Sumaca Prazeres*, Mestre *Antonio José Milla*, 3 dias de viagem, carga 300 saccas de algodão, 14 caixas de açúcar. Dono *Antonio Bittencourt Belens*.

Em 13 da *Cotinguiba*, a *Sumaca S. Antonio Voador*, Mestre *José Lopes de Amorim*, 24 horas de viagem, carga 93 caixas e 3 feixos de açúcar, 10 pipas d'agoardente, e 16 saccas de algodão. Dono *Ignacio José de Freitas*, na *Cotinguiba*, consignado ao mesmo Mestre.

Em 14 da *Cotinguiba*, a *Sumaca Bom Jesus dos Navegantes*, Mestre *João Francisco de Araujo*, 3 dias de viagem, carga 50 caixas de açúcar. Dono *Leandro Ribeiro de Siqueira*, na *Cotinguiba*, consignado ao mesmo Mestre.

Em 14 da *Cotinguiba*, a *Sumaca S. Miguel Vencedor*, Mestre *Antonio José Pereira*, 2 dias de viagem, carga 47 caixas de açúcar, 2 pipas de mel, e 18 saccas de algodão. Dono *Antonio José Linhares da Moura*, na Cidade.

Em 14 da *Cotinguiba*, a *Sumaca Pilar*, Mestre *Manoel da Silva*, 2 dias de viagem, carga 67 caixas de açúcar. Dono *Luiz José Pimentel*, na Cidade.

Em 14 da *Cotinguiba*, a *Sumaca S. João Flor do Mar*, Mestre *Leandro Pereira*, 2 dias de viagem, carga 11 caixas de açúcar, e sal. Dono *Francisco Damazio de Mattos*.

Em 14 de *Jaraguá*, a *Sumaca Inveja de Siquiá*, Mestre *José Pedro de Faria*, 5 dias de viagem, carga 400 saccas de algodão, e madeira para S. M. Dono *José Antonio de Azevedo*, na Cidade.

Em 14 de *New-York*, o Navio Americano *Fishea Ames*, Mestre *Jones Taylor*, 68 dias de viagem, carga bacalhão, alguma farinha de trigo, e taboado de pinho. Correspondente *Primo e Beullett*.

Em 14 do *Rio de Janeiro*, o Navio *Bizarria*, Mestre *José Monteiro Salazar*, 22 dias de viagem, em lastro. Correspondente *Antonio Dias Soares*.

Em 15 do *Rio Real*, a *Sumaca Boa União*, Mestre *Manoel Rodrigues da Silva*, 2 dias de viagem, carga 16 caixas de açúcar, 200 alqueires de milho, 60 saccas de algodão. Dono *Vicente da Silva Ramos*, a bordo.

Em 16 de *Lisboa*, a *Galera Conceição*, Mestre *Filippe Vieira dos Santos*, 35 dias de viagem, carga varios generos. Dono *Joaquim José de Oliveira*.

Em 15 de *Cubinda*, o Bergantim *Conde dos Arcos*, Mestre *Vicente Ferreira Mites*, 29 dias de viagem, carga 391 captivos. Dono *Manoel do Ruzario Costa*.

Em 16 do *Porto* o Bergantim *Triunfante*, Mestre *Antonio José Ferreira*, 28 dias de viagem, carga varios generos do Paiz, Correspondente *José Loreiro Vianna*.

Em 17 de *Lisboa*, a *Galera Condeça da Ponte*, Mestre *Joaquim de Almeida*, 35 dias de viagem, carga varios generos, Correspondente *Manoel José Pacheco*. Dono *Bento José Pacheco e Filhos*.

Em 16 de *Liverpool*, o Bergantim Inglez *Aurora*, Mestre *James Balbarney*, 61 dias de viagem, carga fazendas seccas, e molhadas. Correspondente *Moyrs e Companhia*.

Em 17 de *Londres*, o Bergantim Inglez *Cresis*, Mestre *Robert Brathwart*, 62 dias de viagem, carga varios generos Consignado ao mesmo Mestre.

Em 17 do *Rio Grande*, a *Sumaca S. Amaro*, Mestre *Antonio José dos Santos*, 36 dias de viagem, carga 8 arrobas de carne, 500 de cebo, e 200 couros. Dono *Manoel José dos Santos*.

Em 18 da *Newyork*, o Bergantim Americano *Janemerid*, Mestre *Benjamin Pendton*, 30 dias de viagem, carga azeite de peixe, Consignado ao mesmo Mestre.

Em 19 do *Porto*, a *Escuna Regente*, Mestre *Francisco Cardoso Lima*, 50 dias de viagem com Escalla pela de *Santiago*, carga generos da Europa. Dono *Domergos Ferreira Pinto Filhos, e Tixeira*, no *Porto*. Correspondente *Manoel José de Almeida*.

*Embarcação, que está a sair.*

Para o *Rio de Janeiro*, a 23 a *Galera Henriqueta*, Mestre *Manoel Pacheco da Silva*, Correspondente. *José Antonio Rodrigues Vianna*, Dono no *Rio João Ignacio Tavares*.

#### A V I S O S.

Pela Administração da Bibliotheca Pública se faz sciente ás pessoas encarregadas da venda dos bilhetes da loteria da mesma, que regettao ou os bilhetes, ou o seu productos, até o dia 1.º de Maio do presente anno, porque no dia 8 do dito mez, deve principiar a extracção dos ditos bilhetes,



ficando a caza com aquelles que não se puderem vender, precedendo as formalidades do costume.

*Manoel José Pacheco* tem amplas ordens para vender a Galera Condeça da Ponte chegada proxinamente de Lisboa, artilhada com seus competentes petreixos, e provida de tudo para breve poder seguir viagem; quem a quizer comprar procure fallar ao mesmo *Pacheco*, no seu escriptorio por cima do trapiche do *Julião*. O mesmo tem para vender algumas fazendas do *Malabar*, d'tas da fabrica, e huma partida de buzio, a preços muito commodos.

Quem tiver para vender hum escravo bom official de *Pedreiro*, hum dito *Carpina*, e huma escrava muito boa costureira, procure ao Capitão do Bergantim *Brinquedo de Meninos*.

*Antonio Modureira Vasconcellos*, assistente ao *Taboão*, com banca de miudezas á Ponte dos Padres, faz sciente que lhe faltou hum bilhete da Loteria da Bibliotheca desta Cidade, do numero 1192; quem o tiver queira-o restituir ao sobredito, porque do contrario de nada lhe poderá servir, por estarem dadas as providencias necessarias.

Para *Santos* a *Sumaca Penha* até o fim do mez; quem nella quizer cargar, ou hir de passagem, dirija-se á casa de *Antonio José Rodrigues Valle*, ao *Caes das Amarras*.

Quem quizer fretar huma sumazquinha de 4500 arrobas, ou para 20 alqueires de farinha, prompta para qualquer *Porto*, dirija-se á rua do *Taboão* a caza de *Linhares Moura*, para se ajustar.

Participa *Alexandre Gilfillan*, a esta Praça que faz viagem para *Inglaterra*, e que continuarão os seus negocios a girar debaixo do manejo de *José Miller*, com quem elle deixa a sua Procuração.

*João Gonçalves Cozimbra*, vende por preços commodos lenas e brins da *Russia*, e cabos da Fabrica: bombas de cobre para *Engenhos* e *Alambiques*, taxas e caldeiras de ferro tambem para *Engenhos*.

Quem quizer comprar huma negra lavadeira, cozimheira, e hum negro sapateiro; falle com *Maria do Nascimento*, ao *Taboão*, casa N. 253.

Na loja de *José Francisco Lopes*, tem para vender Peças de *Cambraias*, e lenços das mesmas, de liho, sedas, e vistidos de ditas com barras de muito bom gosto, e *Habitos* de *Christo* de todos os tamanhos; tudo chegado proxinamente, e por preços commodos.

*Pedro Lo Tardi*, compositor de Musica, Mestre do Real Theatro de S. M. El-Rei de *Sardenha*, chegado a esta Cidade e morador na caza do *Leão de Ouro*, faz sciente ao Público que elle dá lições de Musica vocal, de pianno, e de lingua *Italiana*; como tambem compõe, e vende musica dos melhores authores, de todas as qualidades.

*Agostinho de Bitencourt Cezar*, tem para vender hum cavallo russo para Senhora, quem o quizer, procure na sua loja de sapateiro debaixo das casas de *João Ferreira Frões*.

O Navio Sueco *Stockholm* Cap. *J. Welterholm Junior*, e Consignatario *Francisco de Souza Carvalho*, ha de sahir para *Hamburgo* até o dia 6 de Maio proximo.

*Francisco de Souza Carvalho* na rua direita do *Caes novo*, tem para vender caixas de vidros para vidraça, e *Holandias* brancas finas para camisas.

Com permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.





hoje a minha satisfação ao dizer-vos que o dia tão desejado, o dia em que principiareis a experimentar os effectos de seu magnanimo coração, será o dia 7 do corrente, segundo o que S. M. se ha dignado communicar-me, e como já vo-lo annunciou o Governo Provisorio!

“ Povos do Ducado de *Lucca*: não poderei dar-vos melhor a conhecer as beneficás intenções de S. M., que fazendo-vos saber as suas proprias palavras. S. M. me diz: “Estou informada dos festejos que o bom povo de *Lucca* quizera preparar para a minha chegada; porém Eu desejo ser recebida sem pompa. Ser-me-hia sumamente sensivel causar despezas aos meus amados subditos; e pois que elles querem obsequiar-me dando-me provas publicas do seu affecto, he minha vontade que saibão que me basta estar certa, como o estou, de seus sinceros desejos, e que não ha para mim festejo mais agradável que o de chegar a ver-me no meio do meu amado povo, dedicando os meus desvêlos á sua felicidade.”

“Estas palavras augmentão o jubilo com que espero o momento de fazer saber a S. M. que o Povo *Luquez* he digno da sua Augusta Soberana, pois que sua religião, sua moderação exemplar no momento em que cessou o Governo passado, e a sua completa obediencia ao Provisional, são os mais seguros fiadores do bom procedimento que ha-de sempre observar para o futuro. — *Lucca* 6 de Dezembro. — *Eusebio de Bardaxj e Azara.*”

Com effecto, no dia 7 de Dezembro fez a sua entrada publica naquella Capital S. M. a Infanta *Maria Luiza* em meio das aclamações mais extraordinarias de jubilo e entusiasmo de seus novos subditos. O desejo que estes tinham de possuir huma Princeza tão recommendavel por seus enlacs com a Augusta Familia Reinante de *Hespanha*, e por suas eminentes prendas pessoais, se manifestou de hum modo tão expressivo na dita occasião, que por muito que se dissera não se poderia dar disso huma exacta idéa. Determinou S. M. ir apear-se á porta da Cathedral, onde estavam esperando para a receber o Arcebispo, as principaes Authoridades e a maior parte da Nobreza. Cantou-se o *Te Deum*, e dalli passou ao seu palacio, e não quiz receber senão muito poucas pessoas, porque necessitava de descanso.

No dia 8 descansou S. M., e a 9 recebeu toda a Nobreza e os Corpos do Estado com tanta affabilidade que ficárão todos penhorados em extremo, e não ha quem não a bendiga. De então para cá tem S. M. visitado os principaes estabelecimentos de ensino publico, e cada vez que sahe he applaudida com o maior entusiasmo.

Não menos cheio de satisfação e ternura o coração de S. M. a Senhora Infanta Duqueza á vista do amor que lhe manifestavão os seus novos subditos, se dignou expressar os seus beneficás sentimentos na seguinte proclamação.

“ Nós *Maria Luiza*, Infanta de *Hespanha*, Duqueza de *Lucca* etc. etc. — *Luquezes*: Chegou o momento, que o nosso coração tanto anhelava, de nos vermos no meio de vós para assumirmos a soberana authoridade de hum Governo que a Divina Providencia tem confiado a nosso cargo. O amor e as demonstrações de alegria, de que haveis dado tão ternas provas á nossa feliz chegada, já nãis se apartarão da nossa memoria, onde estão gravadas com indelevelis caracteres. De nenhum modo poderãmos manifestar melhor a nossa gratidão e corresponder á sinceridade de nossos sentimentos, do que tambem ás lizongueiras esperanças que em Nós tem les fundado, do que dando-vos a conhecer a primeira base de nossas intenções paternaes.

“Tendes huma nova Soberana, Povos do Ducado de *Lucca*, e só lesle o dia



do premio, que sahir no Numero, que elle indicar, como vai declarado nos mesmos bilhetes.

Quem quizer tentar esta especulação deve quanto antes comprar os bilhetes, porque a extracção da Loteria ha de ser feita a 28 do corrente Abril. Os premios serão pagos, pela Caixa dos Descontos, e na nossa gazeta daremos o annuncio dos números premiados.

*Continuação dos Despachos publicados pela Secretaria de Estado dos Negocios do Reino no Faustissimo Dia 6 de Fevereiro de 1818 da Gloriosa Aclamação d'EL-REI Nosso Senhor.*

*Ordem Militar de Nossa Senhora da Conceição de Villa-Viçosa, Padroeira do Reino.*

Grão Mestre, EL-REI Nosso Senhor.

Grans Cruzes, A RAINHA Nossa Senhora, e os Serenissimos Senhores Principe, Infantes, Princezas e Infantas.

*Grans-Cruzes Honorarios.*

Marquez de Olhão.

Marquez de Borba.

Conde de Peniche.

Conde de Valladares.

Conde da Louzã, D. Diogo.

Conde da Ribeira Grande.

Conde de Figueira.

Conde de Barbacena.

*Commendadores.*

Visconde de Magé.

Barão de S. Lourenço.

Ricardo Raimundo Nogueira.

D. Francisco de Almeida.

O Tenente General Francisco de Paula Maggezzi.

O Desembargador do Paço, Monsenhor Miranda.

O Desembargador do Paço, João Antonio Salter de Mendonça.

O Desembargador do Paço, Manoel Nicoláo Esteves Negrão.

O Desembargador do Paço, Alexandre José Ferreira Castello.

O Desembargador do Paço, José de Oliveira Pinto Botelho.

*Mosquicira.*

O Desembargador do Paço, Paulo Fernandes Vianna.

O Desembargador do Paço, Luiz José de Carvalho e Mello.

O Desembargador do Paço, João de Mattos e Vasconcellos Barboza e Magalhães.

Bernardo José de Souza Lobato.  
Joaquim José de Souza Lobato.  
José Esteves de Seixas Gusmão e Vasconcellos.  
Luiz Paulino de Oliveira Pinto da França.  
Amaro Velho da Silva.  
Fernando Carneiro Leão.  
Joaquim José de Siqueira.

#### Cavalleiros.

O Official Maior da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, *Camillo Martins Lage.*

O Official Maior Graduado da mesma Secretaria de Estado, *Simão Estelita Gomes da Fonseca.*

*João Pedro Quinn.*

*João Valentim de Faria Souza Lobato.*

*Luiz Antonio de Faria Souza Lobato.*

*Joaquim José de Magalhães Coutinho.*

*Francisco de Salles Barruncho.*

*Vicente Antonio de Azevedo.*

*Francisco Manoel de Paula.*

*Luiz Joaquim Duque Estrada Furtado de Mendonça.*

*Manoel Anastacio Xavier de Brito.*

*José Balbino de Barboza Araujo.*

*Antonio Fragozo.*

*Luiz Ribeiro.*

*João Brusco.*

*José Luiz Brusco.*

*Joaquim Brusco.*

*Roberto João do Cabo.*

*Thomaz Antonio Carneiro.*

#### Titulos do Conselho.

O Físico Mór do Reino Honorario, *João de Campos Navarro.*

*José Anselmo Correia Henriques.*

O Brigadeiro José Joaquim de Lima, Commendador da Ordem de S. Bento de Aviz.

*José Tavares França,* Commendador da Ordem de Christo.

#### Cavalleiros da Ordem de Christo.

O Conego *Emigdio Cardoze de Menezes Monte-Negro.*

O Vigario da Igreja de Crixás, *Manoel de Azevedo Sauches.*

O Almojarife da Real Fazenda de Santa Cruz, *Francisco Damaso de Carvalho*.

O Capitão de Milicias de S. João d'El-Rei, *José Maximiano da Rocha*.

O Juiz do Tombo da Casa das Senhoras Rainhas, *João Freire Gameiro*.

*Paulo Jeronimo Bregaro*.

*João Ferreira Couto de Menezes*.

*Domingos José dos Santos*.

O Capitão do Regimento de Henriques, *José Duarte Malha*,  
o Habito da Ordem de Sant-Iago da Espada.

*Manoel Maria da Costa Posser*, Official da Secretaria de Estado dos Negocios do Reino, em Portugal.

*José Antonio d'Alvarenga Pimentel*, Official Supranumerario da Secretaria de Estado dos Negocios do Reino, no Brazil.

#### *Pela Mordomia Mór.*

*Ricardo Raimundo Nogueira*, e o Doutor *João de Campos Navarro*, Fidalgos Cavalleiros.

*Joaquim Alberto de Souza da Silveira*, Moço da Camara.

#### *Tenças e Pensões conferidas em remuneração de Serviços.*

*José Francisco de Paula*, a Pensão de trezentos mil réis pela folha das despesas da Secretaria de Estado dos Negocios do Reino.

*José Ignacio Tinoco de Sande e Vasconcellos*, a Pensão de trezentos mil réis.

*Custodio José da Silva e Menezes*, a tença de duzentos e quarenta mil réis.

*Joaquim José Ferretra*, a tença de duzentos mil réis, na Obra Pia, com sobrevivencia para sua mulher e filhos repartidamente.

*D. Margarida Agostinha Keating*, a tença de trezentos mil réis na Obra Pia, repartidamente com seus filhos.

*Bartholomeu Paulo Alves da Costa*, a Pensão de quinhentos mil réis, com sobrevivencia para sua mulher e filhas, ficando cessando a que cobrava pelo cofre da polvora em Lisboa, pelos serviços do Tenente General, *Bartholomeu da Costa*.

*Luiç da Cunha Moreira*, a tença de duzentos e quarenta mil réis.

#### MILICIAS DA BAHIA.

Para Coronel do Regimento de Milicias da Villa da Cuchoelra, o Tenente Coronel *D. Braz Balthazar da Silveira*.



Para Coronel do 1.º Regimento com o soldo que actualmente tem, o Sargento Mór de Infantaria de Linha, João Joaquim de Freitas Henriques.

Para Tenente Coronel do Regimento de Infantaria da Villa da Cachoeira, Manoel Ignacio de Lima Pereira, Voluntario da Companhia de Artilheiros a cavallo do Principe Real.

*Preços correntes das generos de Estivos por atacado.*

Aço . . . . .	60000	a	60400	Quintal.	
Agoa-ardente {	de Avana . . . . .	60000	a	650000	Pipa.
	da Ilha . . . . .	120000	a	1250000	
	do Mediterraneo . . . . .	130000	a	1400000	
Alcatrão . . . . . {	d' America . . . . .	30000	a	0	Barril.
	da Suecia . . . . .	60000	a	0	
Archotes de Esparto . . . . .	50000	a	0	Cento.	
Azeite . . . . . {	de Lisboa, ou Porto . . . . .	300000	a	0	Pipa.
	do Mediterraneo . . . . .	200000	a	0	
Azeitonas . . . . .	10000	a	0	Ancoreta.	
Bacalhão . . . . .	40000	a	80000	Quintal.	
Biscoito . . . . .	20400	a	0	Barril.	
Bolaxa . . . . .	40000	a	0	Arroba.	
Bolaxinha . . . . .	0800	a	0	Barril.	
Breu . . . . .	30000	a	0	Barril.	
Cabos . . . . .	100000	a	120000	Quintal.	
Canéla . . . . .	0480	a	0	Arratel.	
Carne salgada do Norte . . . . .	120000	a	0	Barrica.	
Cêra branca bruta . . . . .	0480	a	0	Arratel.	
Cerveja . . . . .	20400	a	0	Duzia.	
Cha Hysom, Uxim . . . . .	10000	a	0	Arratel.	
Chouriços . . . . .	20880	a	0	Duzia.	
Cebo . . . . . {	de Hollanda . . . . .	0200	a	0240	Arratel.
	do Rio Grande . . . . .	20560	a	30000	
	do Rio da Prata . . . . .	30200	a	40000	
Chumbo . . . . . {	Barra . . . . .	60000	a	0	Quintal.
	Munição . . . . .	80000	a	0	
	Pasta . . . . .	60000	a	0	
Cobre de forro . . . . .	0300	a	0320	Arratel.	
Cominhos . . . . .	30200	a	0	Arroba.	
Couros . . . . . {	do Rio Grande . . . . .	0195	a	0	Arratel.
	do Rio da Prata . . . . .	0100	a	0	
Cravo . . . . . {	da India . . . . .	10600	a	0	Arratel.
	do Maranhão . . . . .	0320	a	0	
Dóce . . . . .	0240	a	0		
Farinha . . . . . {	do Norte . . . . .	130000	a	0	Barrica.
	do Sul . . . . .	0	a	0	
Fio de Vela . . . . .	0200	a	0240	Arratel.	
Paos . . . . .	30200	a	30840	Duzia.	



Papel . . .	{	Almaço . . . . .	2400	a	} Resma.	
		Embralho . . . . .	800	a		
		Florete . . . . .	2000	a		
		Hollanda . . . . .	3000	a		
		Pezo . . . . .	1600	a		
Vinagre de Lisboa ou Porto . . . . .		35000	a	40000	Pipa.	
Vidros . . .	{	Mangas . . . . .	2400	a	} O Par.	
		Vidraças . . . . .	12000	a		16000
Vinho . . .	{	de Lisboa . . . . .	120000	a	130000	} Pipa.
		do Mediterraneo . . . . .	60000	a	70000	
		da Madeira . . . . .	200000	a		
		do Porto . . . . .	174000	a		

*Dos Generos do Paiz.*

Açucar branco sobre os ferros . . . . .	900	a	1000	} Arroba.
Dito mascavado . . . . .	800	a		
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	7400	a		
Arrós . . . . .	3360	a	3520	} Alqueire.
Caxaça . . . . .	560	a	640	
Farinha . . . . .	1360	a	1920	} Alqueire.
Feijão . . . . .	2240	a	2560	
Milho . . . . .	13440	a	1480	

A V I S O S.

Vende-se na Loja da Gazeta o Mappa Geohydrografico Historico e Mercantil, contendo os Limites, Extensão, Povoação, Governo, Soberanos, Divisões Capitaes, principaes Cidades, Ordens Militares, Universidades, Religião, Exercito, Marinha, Rios, Montanhas, Ilhas, Lagos, Latitudes, Longitudes, Medidas, Pezos, Moedas, calculadas para Portuguezes, Cambios, Commercio, Possessões Ultramarinas, na Asia, Africa, e America de todos os Estados da Europa, e dos Estados Unidos da America: preço 6400.

Quem souber de hum negro que falta ha oitenta dias, de Nação Auçá, de estatura ordinaria, ainda moço, com os riscos do rosto hum tanto apagados, e com a palma da mão esquerda mais pequena que a direita, o fará remetter á rua direita da Fonte dos Padres, a *Domingos José da Silva Couto*.

Vende-se pela Inspeção o *Brigue Sociedade*, nos dias 24; 27 do corrente e 4 de Março, no lugar competente das suas Secções.

*Com permissão do Governo.*

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.



modo de Considerar estes pezados ajustes, de maneira que se previna a sua infracção, e se faça possível a sua execução.

São-vos conhecidas as asserções do Governo *Francez*, My Lord Marechal; o meu Ministro em *Paris* recebeu ordens para vos communicar o memorial, que foi minutado á minha vista, relativo a esta importante questão. Eu vos convido a fixar toda a vossa attenção sobre a conexão dos motivos de direito, e de expediente politico, que se estabelecem neste documento em apoio dos principios de accommodação, que são unicamente os que podem simplificar a complicação inherente ao pagamento das dividas particulares, que se impozirão á *França* em tempo que não era facil prever o seu resultado.

Vós My Lord, sem dúvida apreciaes todas estas graves considerações, que orão a favor de hum systema de conciliação, e equidade; vós trazeis toda a ardencia de hum alma elevada a altura da occasião, a huma questão de que pende talvez o socego da *França*, e a inviolabilidade dos mais sagrados ajustes. A moderação, e boa fé tem sido nos tempos presentes a fonte de hum poder cicatrisante, e benefico; e pertence a aquelle, que preparou, e adiantou o triunfo, o fazer que seja ouvida em todos os momentos criticos a linguagem daquella mesma moderação, e daquella mesma boa fé.

Nesta convicção, se eu ainda tivesse algum dezejo a expressar, seria o de vos ver conduzir com o consentimento de meus Alliados a principal parte da negociação, que se pode abrir em *Paris* sobre a questão das reclamações particulares; e sobre o modo de a decidir com a maior equidade, e consentimento commum.

Recebei, Marechal, os reiterados testemunhos da minha total estima. „  
*Alexandre.*

Esta carta he hum padrão de gloria para My Lord *Wellington*, o qual depois que a recebeu foi a *Inglaterra* deliberar sobre a retirada do Exército de occupação, e consultar o Governo *Inglez* a este respeito. Na sua volta a *Paris*, foi que succedeo o caso do tiro de que fallamos.

*Noticia da Russia no fim de Dezembro.*

Ja' se poz em pratica a reunião de todos os ramos da Administração Ecclesiastica ao Ministerio da Instrucção Publica, debaixo do titulo de *Ministerio dos Negocios Ecclesiasticos e de Instrucção Publica*. Segundo o regulamento formado para este effeito, e confirmado a 24 de Outubro ultimo, abrange este novo Ministerio em sua jurisdicção os assumptos de todas as Communhões e cultos existentes na *Russia*, e os negocios reactivos á Instrucção Publica. Divide-se pois o Ministerio em duas Repartições, a saber: *Negocios Ecclesiasticos e Instrucção Publica*. O primeiro subdivide-se nas quatro secções seguintes: 1.<sup>a</sup> Assumptos concernentes á Igreja *Grega-Russiana*; 2.<sup>a</sup> Assumptos relativos aos *Catholicos Romanos*, *Gregos unidos*, e *Armenios*; 3.<sup>a</sup> Negocios pertencentes aos *Protestantes* em geral; 4.<sup>a</sup> Negocios tocantes aos Cultos não Christãos, — *Judeos* e *Mahomentanos*. — A Repartição da Instrucção Publica divide-se em 10 Districtos: 1.<sup>o</sup> *Petresburgo*; 2.<sup>o</sup> *Moscou*; 3.<sup>o</sup> *Dorpart*; 4.<sup>o</sup> *Casan*; 5.<sup>o</sup> *Charcow*; 6.<sup>o</sup> *Wilna*, governados por seus respectivos Chefes, chamados *Curadores*. Debaixo da Inspeção desta Repartição estão as *Academias*, os *Institutos de Medicina*, a *Bibliotheca Publica*, o *Lyceo de Tzarskoe-Selo*, as *Sociedades scientificas*, a *Academia de Polotz*, que pertence á *Ordem dos Jesuitas*, e as *Escolas* que dependem della.

Além da Repartição do Ensino Publico ha huma Direcção Geral das Escolas do Imperio, que forma o Conselho Geral do Ministro, e se compõe dos Chefes ou Curadores dos seis Districtos acima mencionados, e de outros individuos nomeados por S. M. I. A. esta Direcção Geral estão aggregadas duas Juntas, huma Litteraria, e outra Economica, composta de Membros da mesma Direcção. A Junta Litteraria emprega-se na revisão dos Livros elementares, no exame das Obras e dos projectos novos apresentados ao Ministerio, etc. A Junta Economica he huma subdivisão da Direcção Geral, a qual está confiada a administração economica da Repartição do Ensino Publico.

A maior parte destes regulamentos existião ao antigo Ministerio do Ensino Publico, e nas diversas Administrações Ecclesiasticas. O novo regulamento não fez mais que pôr tudo em huma ordem mais encaixada, dando maior ligação a todas as partes, e estabelecendo as suas relações sobre huma base mais solida e mais bem determinada.

*Noticias sobre a Marinha Inglesa.*

Conforme hum mappa da totalidade da Marinha Inglesa, impresso por Mr. Laignel, editor dos Arquivos Navaes, e que parece formado de documentos authenticos, tem a Inglaterra no momento actual, em actividade, 14 Nãos, 7 menores que não entrão na ordem de linha, e 17 Fragatas; e mais 90 embarcações menores. — O total das forças navaes da Inglaterra, contando os navios desarmados, mas pondo de parte todos os que se devem considerar como fóra do serviço principal, taes como mexeriqueiras e outras embarcações pequenas, era no 1.º de Janeiro deste anno, o seguinte: Nãos de linha, 85; Navios que não entrão em linha, 13; Fragatas de todos os tamanhos, 75: — total. 173 — (No mez de Fevereiro de 1793, compunha-se a Armada Inglesa de 129 Nãos, 16 meias-Nãos, e 129 Fragatas: 274 vasos ao todo). — Ha presentemente nos Estaleiros de Inglaterra em construcção 5 Nãos de 104 a 120 peças; 6 de 84; huma de 80; 11 de 74; ao todo 23 Nãos de linha: e mais hum Navio de 50 peças, 34 Fragatas grandes, e 15 embarcações pequenas, 12 das quaes só levão 10 peças cada huma. Ao todo são 73 embarcações de todos os tamanhos.

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 21 de Liverpool, o Bergantim Inglez Lord Collingwood, Mestre Peter M. Lachlan, 69 dias de viagem, carga surtimento. Correspondente Alexandre Gillfilin.

Em 20 do Rio de Janeiro, o Correo de Sequeira, com 17 dias de viagem, tendo sido roubado na altura de Cubo Frio, por hum Corsario de Artigas.

Em 22 do Porto, o Bergantim Amante da Innocencia, Mestre Francisco Antonio Mendelo, 34 dias de viagem, carga ferragem, e pedra de lastro. Dono Antonio Francisco Guimarães, no Porto. Este Bergantim sahio do dito para hir ao Maranhão; dirigia-se a Pernambuco a tomar Pratico na latitude de 8 a 26 ao sul, e longitude 32 ao êste de Londres; encontrou hum Brigue armado, que quando o avistou, issou bandeira Inglesa Americana. Logo que este chegou perto d'elle, mandou o seu botte a bordo com hum Official que ordenou ao Capitão do Bergantim Portuguez que fosse a bordo do seu Navio com os seus despachos, ao que elle obedeceo; e chegando lá, disse ao Commandante que tivesse paciencia, que hera boa preza, e que aquelle brigue hera corsario de Artigas: depois passárão a roubar o Navio deixando só alguma ferragem, e pipas de vinho.

Este corsario tinha 16 peças montadas, e 50 a 60 homens de tripulação mas o Comandante disse ao Mestre do Bergantim *Portuguez*, que a sua tripulação hera de 150 homens, e que elle tinha sido o que na altura de *Cabo-Frio* roubara o Correo do *Sequeira*. O encontro, fôra no dia 18 do corrente.

Em 22 de *Caravellas*, a *Sumaca Bom Pastor*, Mestre *José da Rocha Silva*, 4 dias de viagem, carga 2000 alqueires de farinha. Correspondente *José Antonio de Sequeira Braga*.

Em 24 do *Rio de Janeiro*, a *Galera Duarte Pacheco*, Mestre *Francisco Corrêa Garcia*, 13 dias de viagem, carga fazenda de *Bengalla*. Dono *Bernardo José Bastos*.

Em 24 do *Rio de Janeiro*, a *Pulaca Hespanhola*, Mestre *Jacinto Fabrigas*, 28 dias de viagem, carga em lastro. Correspondente *Antonio José Pereira Rocha*.

Em 24 de *Lisboa*, o Navio *Rainha dos Mares*, Mestre *Mancel Joaquim de S. Anna Lima*, 43 dias de viagem, carga generos do *Paiz*. Correspondente *Mancel Ferreira de Araujo*.

Esta Embarcação trouxe o resto da Tropa que estava em *Lisboa*.

Em 25 do *Rio Grande*, o Bergantim *Viajante*, Mestre *José Ignacio*, 24 dias de viagem, carga 8000 arrobas de carne, 400 de cebo, e 1500 couros. Dono *João José Marques de Souza*.

Em 26 do *Rio Grande*, a *Sumaca Ignez Maria*, Mestre *Manoel Joaquim da Costa*, 25 dias de viagem, carga 7½ arrobas de carne, 400 de cebo, e 1200 couros. Dono *José da Silva Marques*.

Em 27 da Capitania do *Espirito Santo*, a *Sumaca Santa Rita*, Mestre *Pedro José de Azevedo*, 12 dias de viagem, carga 400 alqueires de milho, 80 de feijão, 60 de arrôz, 3½ varas de paano de algodão, e 44 arrobas do dito em saccas. Correspondente o mesmo Mestre.

*Embarcações que estão a sahir.*

Para o *Rio Grande* a 28, a *Sumaca Conceição*, Mestre *Fernando Annes da Rocha*. Dono *Manoel José Teixeira de Souza*.

Para o *Rio Grande* a 30, a *Sumaca Ezequiel*, Mestre *Manoel Francisco Cancellia*. Dono *José Antonio de Sequeira Braga*.

Para o *Rio de Janeiro* a 30, o Bergantim *União d'America*, Mestre *Jacob Leandro da Silva*, Dono *Manoel do Rezario Costa*.

A V I S O S.

Vende-se na Loja da Gazeta, Collecção de principios geraes para o estabelecimento, conservação, e augmento de hum Imperio, ou Elogio á *Nacção Portugueza*, offereido a S. A. R. o Senhor D. Pedro de Alcantara, Principe Real: por *João Anastasio de Souza Pereira da Silva Portelbo*, Major de Infantaria. Preço 480 réis.

Na Loja de *José Paulo ao Tabão*, vende-se o Reportorio, ou Indice Alfabético das Leis Extravagantes do Reino de Portugal, pelo *Dezembargador Manoel Fernandes Thomaz*, Actual Provedor de Coimbra.

Quem quizer comprar duas moradas de casas sitas á *Cruz do Pascoal* N.º 7 e 26, procure no mesmo sitio acima pela *D. Josephina Maria da Conceição* na casa N.º 1.

Com permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

# EMBARCAÇÕES

## QUE ENTRARÃO NESTE PORTO.

**E**M 27 de *Gôa*, a Galera *D. Paula*, Mestre *Joaquim Geruadio*, 80 dias de viagem, carga fazendas seccas, arroz, e pirrenta. Dono *Francisco José Lisboa*.

Em 27 de *Cabinda*, o Bergantim *Constante*, Mestre *Antonio Narciso*, 37 dias de viagem, carga 350 cáptives, fôia 9 que morretão. Dono *Domingos Pereira Pacheco*, e Custodio *José Leite*.

Em 28 do *Rio Grande*, a Sumacá *Desengano Feliz*, Mestre *José Domingues das Neves*, 26 dias de viagem, carga 1 $\frac{1}{2}$  arrobas de carne, 600 de cebo, e 700 couros. Dono *José Antonio de Sequeira Broga*.

Em 28 do *Porati*, a Sumacá *Pastorinha*, Mestre *Antonio José de Oliveira*, 21 dias de viagem, carga 500 alqueires de farinha, 10 pipas de toucinho. Dono *Clemente de Castro Malta*.

Em 29 de *S. Matheus*, a Sutraca *Alléuia*, Mestre *Antonio Cardoso da Silva*, 5 dias de viagem, carga 2600 alqueires de farinha. Dono *Luiz Cardoso da Silva*.

Em 29 do *Rio Grande*, o Bergantim *Triumpho*, Mestre *José Francisco do Espirito Santo*, 28 dias de viagem, carga 6 $\frac{1}{2}$  arrobas de carne, 200 de cebo, e 500 couros. Dono *José Nunes Ribeiro*.

Em 29 de *S. Matheus*, a Sumacá *N. S. do Rozario*, Mestre *Antonio dos Santos Martins*, 4 dias de viagem, carga 1600 alqueires de farinha. Dono em *S. Matheus*, *Joaquim Baptista Sobral*. Consignado ao mesmo Mestre.

Em 30 de *S. Matheus*, a Sutraca *N. S. da Gloria*, Mestre e Dono *Ignacio Antonio Alexandrino*, 5 dias de viagem, carga 800 alqueires de farinha.

Em 30 do *Rio Grande*, o Bergantim *Pilar*, Mestre *Antonio Dias Portugal*, 23 dias de viagem, carga 6 $\frac{1}{2}$  arrobas de carne, 400 de cebo, e 360 couros. Consignado ao mesmo Mestre.

Em 30 do *Rio de Janeiro*, a Gallera *Ceres do Douro*, Mestre *Antonio José Ferreira Brandão*, 30 dias de viagem, carga generos do *Brazil*. Dono *José Alves da Cunha Rocha*, e *Companhia*, no *Porto*, para onde esta embarcação se dirige; e por encontrar hum Pirata á vista de *Cabo Frio*, arribou para este *Porto*.

Em o 1.<sup>o</sup> de *Maio* de *Benavinte*, a Sumacá *Alliança*, Mestre *Marcellino Alves da Cruz Rios*, 5 dias de viagem, carga 200 alqueires de farinha, 200 de milho, 28 saccas de algodão, e 300 restecas de cebolas. Dono *José Alves da Cruz Rios*.

Em o 1.<sup>o</sup> das *Alagoas*, a Sumacá *S. Antonio União*, Mestre *Miguel Luiz d'Orta*, 7 dias de viagem, carga 44 caixas de açúcar, 280 saccas de algodão, e 13 páos de construcção para *S. M.* Dono *Antonio José Teixeira*.

Em 2 do *Rio Grande*, a Sumacá *S. Manoel Roubado*, Mestre *José da Silva Lessa*, 30 dias de viagem, carga 4500 arrobas de carne, 300 de cebo, e 228 couros. Dono *Manoel Francisco Felix*,



Em 2 do Rio de Janeiro, a Sumaca Sacramento, Mestre Francisco Pi-  
res Carneiro, 11 dias de viagem, em lastro. Dono Agostinho José, em Gi-  
quiricá. Correspondente o mesmo Mestre.

Em 2 do Rio Grande, o Bergantim Imperador Feliz, Mestre Manoel Sca-  
res Vianna, 25 dias de viagem, carga 1<sup>o</sup> arrobas de carne, 500 de cebo,  
e 1<sup>o</sup> 500 couros. Dono José Antonio de Sequeira Braga.

Em 2 do Rio de Janeiro, o Bergantim Inglez Mary, Mestre John Alkinson,  
14 dias de viagem, carga em lastro. Correspondente Moirs e Companhia.

Em 2 de Pernambuco, o Bergantim Inglez Speculator, Mestre Thomaz  
Chapman, 8 dias de viagem em lastro.

Em 2 de Santos, o Penque S. Anna, S. José e Almas, Mestre Manoel Ro-  
drigues dos Santos, 33 dias de viagem, carga farinha, feijão, 50 arrobas de  
açúcar, 300 de toucinho, e 2<sup>o</sup> queijos. Dono Bento Thomaz Vianna em San-  
tos. Consignado a Francisco Belens.

Em 2 da Capitania do Espirito Santo, a Sumaca Bom-fim, Mestre Manoel  
Vieira de Faria, 5 dias de viagem, carga 600 alqueires de milho, fio, e  
panno de algodão. Dono Antonio Teixeira em S. Matheus, consignado ao mes-  
mo Mestre.

*Embarcações que estão a sahir.*

Para Pernambuco a 10, a Sumaca S. José Viajante, Mestre Manoel Baptis-  
ta da Paixão, Dono João José da Silva Netto.

Para o Rio Grande a 12, o Bergantim Boa-Hora, Mestre Antonio Fer-  
nandes, Dono Francisco Ignacio da Silva.